

Por 4 votos a 3, TSE acata recurso e restabelece elegibilidade do deputado federal Charles Fernandes Silveira Santana (PSD)

PÁG. 04

23 anos
Jornal do Sudoeste®
Apenas a verdade.

BRUMADO, DE 13 A 27 DEZEMBRO DE 2021 EDIÇÃO 699 ANO XXIII - 32 PÁGINAS - R\$ 2,50

Governador visita cinco municípios da região e anuncia mais de R\$ 51 milhões em investimentos



(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC).

PÁGS. 10 A 13

População riachense repudia comentários desprezíveis e preconceituosos de vereadores

PÁGS. 14 A 18

A história de superação da itambeense negra e analfabeta, escrita pelas filhas

PÁGS. 20 E 21

■ **POR: ANTÔNIO LUIZ**
editor@jornaldosudoeste.com

UMA CARTA PARA O FUTURO

Nestes tempos, parafraseando o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello, estranhos, nossa proposta editorial para o Suplemento de Natal e Fim de Ano que está editado anexo à esta edição, foi a de refletirmos sobre o Futuro. 'Cartas ao Futuro' foram escritas por pessoas de diferentes segmentos da nossa sociedade regional e estão publicadas no Suplemento.

Hoje, nos propusemos, também, a refletir sobre o tema e o fazemos redigindo a nossa 'Carta ao Futuro':

"Olá, esperando que nesses tempos longínquos as coisas estejam bem melhores, registramos que neste final de 2021, quando a incerteza de uma nova onda de contaminação por uma nova cepa do Novo Coronavírus (Covid-19), sugestivamente denominada variante Ômicron, assusta não apenas pela sua possível letalidade, mas por nos revelar, cruelmente, o quando temos sido insensíveis à dor dos outros. A escolha da 15ª letra do alfabeto grego para denominar a mais nova mutação do Sar-Cov-2, por mais que tenha sido explicada pelos técnicos da Organização Mundial da Saúde, reforça que estamos, realmente, vivendo tempos estranhos. Das explicações dadas pela OMS, a mais plausível, infelizmente, foi que a decisão de recorrer a uma letra do alfabeto grego teve por objetivo evitar preconceitos e comentários xenófobos, que relacionavam a variante do vírus com o seu local de origem.

Mas, como ia dizendo, chegamos ao fim de 2021 e as notícias de mortes ainda que muitos banalizem os dados, são assustadoras, e as chances de que continuem numa crescente não são desprezíveis.

Naturalmente, que quem estiver lendo esta carta no Futuro poderá questionar o motivo pelo qual escrevemos de um tempo tão longínquo e, como reforçamos, difíceis. O que nos move, devemos confessar, é a teimosa esperança de que o Futuro será melhor. O simples fato de escrever esta carta sinaliza a nossa teimosia e obstinação em relação a um Futuro menos sombrio.

Quem sabe, é a nossa expectativa, o Futuro possa reservar para o nosso país, em especial, um novo tempo, de instituições sólidas, políticos consequentes e, evidentemente, uma sociedade menos individualista e mais solidária. Solidária e, principalmente responsável, capaz de entender que cabe a cada um de nós escrever o Futuro ao escolher os homens e as mulheres terão a missão de nos representar e promover as mudanças que a realidade econômica e social exigem. Que sejamos consequentes ao pensar no coletivo.

Veja bem, caro Futuro, estamos concluindo mais um ano difícil. Enfrentamos uma das mais graves crises sociais que se tem notícia, resultado de quase dois anos de pandemia e da inconsequência das políticas públicas de enfrentamento do flagelo do Novo Coronavírus, e ao contrário do que deveria estar ocorrendo, não estamos debruçados na discussão sobre as medidas que precisamos adotar para evitar que as duas epidemias – a sanitária e a da fome – continuem empilhando mortes, mas no debate estéril sobre quem deverá sentar na cadeira presidencial a partir de janeiro de 2023.

E as opções de candidatura colocadas na mesa como as mais viáveis, do ponto de vista eleitoral – as duas que lideram pesquisas de opinião pública – são, para ser bem simpático, desastrosas. Talvez, o Futuro nos questione, o que teria sido mais relevante para que o reflexo de nossas escolhas continuasse, tanto tempo depois, causando danos à coletividade: Se a crise sanitária ou a escolha de quem teria a responsabilidade de conduzir o país a um novo tempo, onde a probidade, a ética e a eficiência, caminhassem de mãos dadas. Tomara que não seja esse o questionamento. Sinceramente, não me atreveria a responder.

Talvez o Futuro imagine que somos precipitados. Afinal, é evidente que é cedo para fazer prognósticos. Mas, o Futuro, já que o presente parece insistir em ignorar, haverá de ponderar que alguma coisa está errada. Considerando os dois principais candidatos, cabem alguns questionamentos.

Quem é o Luiz Inácio Lula da Silva que tem a preferência do eleitorado, questionará o Futuro? É o meliante que chefiou a organização criminosa que tomou de assalto o Partido dos Trabalhadores e, a partir da legenda chegou ao Palácio do Planalto e protagonizou escândalos de corrupção cujos reflexos estão na deficiente estrutura da Saúde e da Educação Públicas e da Infraestrutura? Sim, esse mesmo. Haverá quem contestará, apontando que o ex-presidente já se livrou dos embaraços jurídicos. É verdade. Mas, também é verdade, que o ex-presidente e sua malta jamais se livrarão dos fatos que naturalmente estarão detalhados pelos livros de História.

Qual será o Jair Messias Bolsonaro que disputa a preferência da maioria do eleitorado hoje, segundo as pesquisas, insistirá o Futuro? É o político medíocre que foi excluído das Forças Armadas, embora insista em escamotear esta verdade, e transformou a política em um empreendimento, no qual colocou os filhos e fazendo do acaque aos cofres públicos um negócio familiar? Exatamente este, o presidente que chegou ao Palácio do Planalto na esteira da insatisfação da maioria da população, com a despuorida ação de pilhagem dos cofres públicos, patrocinadas pelo seu principal oponente hoje e que, desavergonhadamente, ele pavimentou a estrada para seu retorno.

Os dois, Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Messias Bolsonaro, tem muito em comum. Os dois nunca trabalharam e construíram sólidos patrimônios, estrategicamente em nome de laranjas, às custas do erário. Os dois acusam a existência de uma fantasiosa conspiração política, que tem mantido mobilizadas suas bases. Os dois, na verdade, disputam a preferência da maioria dos eleitores por absoluta falta de opção.

Enfim... Bom mesmo seria se pudéssemos estar aqui, escrevendo para o Futuro, contando coisas bonitas, falando que as pessoas resgataram, infelizmente à custa de milhares de vidas interrompidas pela pandemia, o sentimento da solidariedade, da fraternidade e do amor ao próximo. Bom mesmo seria se pudéssemos estar registrando que, no Natal de 2021, finalmente, o homem convidou o aniversariante para participar da festa, promulgando um pacto de civilidade e solidariedade, principalmente com as pessoas mais vulneráveis econômica e socialmente.

Apesar de tudo, não há como negar, escrever para o Futuro faz com que nossa esperança seja renovada. Fica aqui a sugestão. Escreva uma carta para o Futuro. Não precisa ser um texto complexo, mas uma redação expondo para o seu Futuro como tem sido viver hoje e o que você espera que aconteça amanhã. Só não deixe de reservar um parágrafo para a gratidão. Apesar de tudo é preciso agradecer. Até porque, como bem refletiu o poeta Vinícius de Moraes, "... a tristeza tem sempre uma esperança de um dia não ser mais triste não". Que assim seja".

EXPEDIENTE

Fundado em março de 1998, o Jornal do Sudoeste é uma publicação da L M Sudoeste Comunicação Ltda - CNPJ: 11.535.761/0001-64 e da Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisa Ltda - CNPJ: 36.607.622/0001-20



f Jornal do Sudoeste @jornaldosudoeste @jsudoestebahia Jornal do Sudoeste

Conselho Editorial
Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Diretora Administrativo/Operacional
Maria Augusta dos Santos e Silva
augusta@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6265

Secretária Administrativa
Maira Bernardes Pinto
secretaria@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77)99804-5635

Redator-Chefe
Antônio Luiz da Silva
editor@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99838-6283
(77) 98804-8369

Redatores Adjuntos
Erick Gomes
Gabriela Oliveira

Secretaria Adjunta de Redação
Brenda da Silva
(74) 99102-4991

Arte/Diagramação
Maria Cristiane da Silva
diagramacao@jornaldosudoeste.com
(77) 3441-7081 | (77) 99967-2218

Diagramação/Edição de Vídeo
Evandro Maciel Miranda
(77) 3441-781 | (77) 99805-3982

jornaldosudoeste.com
Leonardo Santos

Social Media
Mariana Almeida C. Silva

Redação, Administração, Atendimento ao Cliente, Publicidade
Praça Capitão Francisco de Souza Meira, 164 - Salas 4 e 5, Centro
CEP 46.100-000 Brumado - BA
Geral: (77) 3441-7081 | (77)99804-5635

Representantes Comerciais

Cássio Silva Bastos - (77) 99919-1997
Luciene Pereira Costa - (77) 99948-3900
(77) 98804-5661
Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
(77) 99806-5282
Shirley Ribeiro Alves - (77) 99968-4997
(77) 98801-3338
Mateus Almeida - (77) 99118-9974
(77) 99993-8406
Mariana Almeida - (77) 99873 -1507
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809 -1255

Assinaturas
(Municípios de abrangência da circulação): R\$ 80,00/Ano
Assinaturas (Demais cidades): R\$ 120,00/Ano
Números atrasados: R\$ 5,00

Abrangência da Circulação

Abaira - Anagé - Aracatu - Barra da Estiva - Barra do Choça - Belo Campo - Bom Jesus da Lapa - Bom Jesus da Serra - Boa Nova - Boninal - Boquira - Botuporã - Brejoândia - Brotas de Macaúbas - Brumado - Caatiba - Caculé - Caetanos - Caetitê - Canápolis - Candiba - Cândido Sales - Caraíbas - Carinhanha - Caturama - Cocos - Condeúba - Contendas do Sincorá - Cordeiros - Coribe - Correntina - Dário Meira - Dom Basílio - Encruzilhada - Érico Cardoso - Guanambi - Guajeru - Ibiassucê - Ibiocoara - Ibitipitanga - Ibotirama - Igaporã - Iguaí - Ipupiara - Itambé - Itapetinga - Itarantim - Itororó - Ituaçu - Iuiu - Jaborandi - Jacaraci - Jussiapé - Lagoa Real - Licínio de Almeida - Livramento - Macarani - Macaúbas - Maetinga - Maiquinique - Malhada - Malhada de Pedras - Matina - Mirante - Mortugaba - Morpará - Mucugê - Muquém do São Francisco - Nova Canaã - Oliveira dos Brejinhos - Palmas de Monte Alto - Paramirim - Paratinga - Piatã - Pindaí - Piripá - Planalto - Poções - Potiraguá - Presidente Jânio Quadros - Riacho de Santana - Ribeirão do Largo - Rio de Contas - Rio do Antônio - Rio do Pires - Santana - Santa Maria da Vitória - São Félix do Coribe - Sebastião Laranjeiras - Serra do Ramalho - Serra Dourada - Sítio do Mato - Tabocas do Brejo Velho - Tanhaçu - Tanque Novo - Tremedal - Urandi - Vitória da Conquista - e Salvador (Governadoria, Casa Civil do Governo da Bahia, Secretaria de Estado de Comunicação Social da Bahia, Secretarias de Estado da Bahia, Assembleia Legislativa do Estado, Agências de Publicidade).

Mar-Mar Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem - 8.000 exemplares

ITAMBÉ

Tribunal de Contas dos Municípios reprova, de novo, contas da gestão do ex-prefeito Eduardo Gama



■ DA REDAÇÃO (*)

redacao@jornaldosudoeste.com

Eleito em 2016 com o discurso da moralidade no trato da coisa pública e reforçando, após a posse em 2017, a disposição de adotar uma gestão austera, responsável e pautada na probidade, o ex-prefeito Eduardo Coelho de Paiva Gama (PT), deixou o Governo em 2020 rejeitado pelas urnas e com elevados índices de rejeição e sem honrar compromissos com servidores, fornecedores e prestadores de serviços. Os compromissos que o levaram a vencer as eleições em 2016 foram sendo, um a um, abandonados durante a gestão, que teve três das quatro prestações de contas anuais rejeitadas pelo Tribunal de Contas dos Municípios.

No último dia 16, o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia emitiu Parecer Prévio opinando pela rejeição das contas do exercício financeiro de 2020, apontando diversas irregularidades. Segundo o Colegiado de Contas, no último ano da gestão, além de não cumprir com o que determina o Artigo 42 da Lei Complementar 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), não deixando recursos em caixa suficientes para cobrir as despesas inscritas como 'Restos a Pagar', o ex-prefeito Eduardo Coelho de Paiva Gama afrontou o dispositivo constitucional que estabelece percentuais mínimos para investimentos na área da Saúde Pública e repassou ao Legislativo Municipal valores inferiores ao estabelecido.

Os conselheiros da Corte de Contas apontaram ainda que o ex-prefeito teria, em 2020, publicado Decretos em datas posteriores à de sua vigência, deixado de cobrar os valores inscritos na Dívida Ativa e omitido a cobrança de multas e ressarcimentos impostos a agentes públicos. Também foram apontadas, entre as irregularidades, divergências na contabilização dos Créditos Adicionais e a ausência de inserção no Sistema Integrado de Gestão e Auditoria (Siga/TCM) dos dados referentes às folhas de pagamento do prefeito e do vice-prefeito, entre outras irregularidades.

O relator do Processo no Colegiado de Contas, conselheiro José Alfredo Rocha Dias, imputou ao ex-prefeito, em razão das irregularidades, multa no valor de R\$ 5 mil, que deverá ser paga com recursos próprios.

Cabe recurso da decisão.

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu localizar o ex-prefeito para que ele pudesse contraditar as alegações que justificaram a rejeição das contas da sua gestão, referentes ao exercício financeiro de 2020, e apontar as medidas que já estaria ou pretende adotar para reverter a sentença.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DA BAHIA

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

GUANAMBI

POR 4 VOTOS A 3, TSE ACATA RECURSO E RESTABELECE ELEGIBILIDADE DO DEPUTADO FEDERAL CHARLES FERNANDES SILVEIRA SANTANA (PSD)



(FOTO: DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA CÂMARA)

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Condenado pela Justiça Eleitoral (64ª Zona Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral da Bahia) por abuso do poder econômico nas eleições municipais de 2016, acusado de contratar centenas de servidores sem a realização de concurso público, como preconiza o Inciso II do Artigo 37 da Constituição Federal, durante o último ano de sua gestão à frente da Prefeitura Municipal de Guanambi, o que caracteriza abuso de poder político e econômico, o deputado federal Charles Fernandes Silveira Santana (PSD), foi diplomado e assumiu o mandato em 2019 com a cassação do registro de candidatura e diplomação do atual secretário de Estado das Relações Institucionais da Bahia, Luiz Carlos Caetano (PT), beneficiado por decisões liminares do Tribunal Superior Eleitoral que suspenderam os efeitos da inelegibilidade resultante da condenação ratificada pelo Tribunal Regional Eleitoral, antes das datas da eleição e da diplomação, em 2018.

A Justiça Eleitoral baiana (64ª Zona Eleitoral e Tribunal Regional Eleitoral da Bahia) foi convencida pelas provas juntadas ao Processo que o ex-prefeito, durante o período eleitoral de 2016, promoveu, afrontando a legislação vigente, contratações de servidores que teriam beneficiado Jairo Silveira Magalhães, então filiado ao PSDB e candidato à sucessão municipal, que terminou por vencer o pleito por uma diferença de apenas 1% dos votos válidos, tornando-o inelegível por oito anos.

Os recursos apresentados pela defesa do ex-gestor, que foram deferidos liminarmente pelo Tribunal Superior Eleitoral, que acatou a tese da defesa de que as medidas tutelares foram concedidas a favor do social democrata antes da eleição e da diplomação.

No último dia 11, o Tribunal Superior Eleitoral, por quatro votos (ministros Alexandre de Moraes, Luís Felipe Salomão, Mauro Campbell Marques e Carlos Horbach) a três (Luís Roberto Barroso, Luiz Edson Fachin e Sérgio Silveira), deram provimento parcial ao Recurso Especial do deputado federal Charles Fernandes Silveira Santana, para afastar a inelegibilidade, mantendo apenas a multa.

Com o resultado, o parlamentar guanambiense fica novamente elegível e poderá se candidatar à reeleição em 2022.

O deputado federal Charles Fernandes Silveira Santana (PSD/BA) foi contactado pela reportagem do JS, através de mensagem de texto no aplicativo WhatsApp (77 99961-**80), para comentar a decisão do Tribunal Superior Eleitoral. Na oportunidade, o parlamentar afirmou que se manifestaria através de nota que seria encaminhada pela sua Assessoria.

Até o fechamento desta edição, no entanto, não houve retorno por parte do deputado ou seus assessores.



Proativa
CONTABILIDADE

15

anos

Atendendo Brumado e Região!

 (77) 9 8824 - 9163

 (77) 3441 - 1405

  @proativacontabil



Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076



ADRIANA
CALÇADOS



 77 988419912
 adrianacalçadosvc/
 @adrianacalçados

VITÓRIA DA CONQUISTA

Perspectivas Eleitorais de 2022 são debatidas em Plenária de Waldenor e Zé Raimundo

(FOTO: REPRODUÇÃO/COMUNICAÇÃO WZ)

**JOANA D'ARCK
CUNHA SANTOS -
COMUNICAÇÃO WZ**
darcksantos@gmail.com

As movimentações partidárias de esquerda visando o retorno de Lula à Presidência da República e a eleição das bancadas de sustentação no Congresso Nacional, nas eleições de 2022, foram apresentadas pelo secretário-geral do PT nacional, deputado Paulo Teixeira, na Plenária realizada pelos mandatos dos deputados Waldenor Pereira (federal) e Zé Raimundo (estadual), no último dia 21.

Teixeira falou especialmente dos desafios das mudanças na legislação eleitoral para a eleição dos deputados, em especial a cláusula de barreira e o fim das coligações, e defendeu "um esforço ainda maior da militância para eleger uma forte base de apoio a Lula". Este esforço, alertou, é estratégico para enfrentar a tática bolsonarista de despejar um alto volume de recursos do orçamento secreto, através de emendas parlamentares, com o claro propósito de favorecer a bancada da direita, eleitoralmente.



Expectativa na Bahia

Coube ao secretário estadual de Relações Institucionais, Luís Caetano, analisar a conjuntura política baiana e as expectativas sobre as próximas eleições. Ele destacou a excelente Administração de Jaques Wagner, quando governador, que libertou os baianos "do jugo do autoritarismo", seguida de uma gestão muito bem avaliada do governador Rui Costa, conforme pesquisas de opinião pública, destacando-se entre as melhores do país pela alta capacidade de investimentos. Portanto, concluiu, com os apoios de Lula e Rui, o senador Jaques Wagner tem tudo para voltar ao governo da Bahia.

Este último evento dos mandatos foi também de congraçamento e em clima de final de virada de ano, quando os deputados e diversos convidados falaram das suas expectativas para o ano de 2022, todos igualmente otimistas pelo cenário que se desenha nas pesquisas eleitorais, em favor do retorno de Lula. O mesmo eles disseram que sentem em relação à Bahia, acompanhando a expectativa otimista de Luís Caetano.

A plenária realizada virtualmente pelos mandatos de Waldenor e Zé Raimundo, que contou com a participação de 175 lideranças políticas de 47 municípios, encerrou um ciclo de eventos que eles promoveram ao longo do ano. Foram cinco edições de "A Bahia em Debate", com participação de secretários e dirigentes de órgãos do Governo do Estado, para esclarecimento e apresentação das suas ações sobre os pleitos apresentados; e seminários com os dirigentes partidários para avaliação de conjuntura política.

Como os eventos anteriores, a plenária foi transmitida pelas redes sociais dos deputados Waldenor e Zé Raimundo (Youtube, Zoom e Facebook) reunindo em sala virtual uma média de 150 participantes, entre prefeitos, vices, vereadores e lideranças políticas, sindicais e dos movimentos sociais das regiões Sudoeste, Serra Geral, Médio São Francisco, Chapada Diamantina e Vale do Paramirim, onde os deputados Waldenor Pereira e Zé Raimundo concentram a sua atuação política.

USAR MÁSCARAS

É UM ATO DE **RESPEITO**
AO PRÓXIMO.
É **AMOR À VIDA!**





**Percival
Puggina**



Muito nos perguntamos sobre os motivos que levam tantas pessoas esclarecidas a se seduzir pelo pensamento revolucionário, marxista, apoiando ou difundindo ideias que acabarão por sufocar sua própria liberdade.

Não sou eu quem o assegura. Esse é o centenário e constante grito da história.



A ESTÉTICA REVOLUCIONÁRIA, OU: POR QUE VIVEMOS PERIGOSAMENTE?

Parecia impossível, mas nos habituamos a viver perigosamente, contando com a sorte de não estarmos à hora errada, no lugar errado. O mundo do crime prospera como nenhum outro ramo de “negócios”, consolida-se comendo e fortificando estados paralelos, nos toma como presas e tem, da lei, proteção superior à de suas vítimas.

O bandido brasileiro, apoiado por uma retórica de conveniência e pela autoproteção dos corruptos, sabe que opera com baixíssimo risco de ser preso e pagar por sua ação. É uma espécie de “camarada em armas” de certa intelectualidade que anseia por uma revolução. Atua em ramo altamente rentável e de baixíssimo risco. Tem muito mais a duríssima lei que rege o submundo do que a lei que rege a sociedade. Aquela é eficaz; esta, mera hipótese.

Muito nos perguntamos sobre os motivos que levam tantas pessoas esclarecidas a se seduzir pelo pensamento revolucionário, marxista, apoiando ou difundindo ideias que acabarão por sufocar sua própria liberdade. Não sou eu quem o assegura. Esse é o centenário e constante grito da história.

Penso que a vida e a experiência permitem constatar um fator essencial a motivar adesão a caminho tão sinistro. Refiro-me à estética revolucionária, à glamourização da vida criminosa, operada pelos salões de beleza dos meios culturais e educacionais.

Nelas, a realidade presente e os fatos passados entram de um jeito e saem de outro, inteiramente modificados. O que é feito por natureza sai formoso pela jeitosa manipulação dos detalhes e ocultações. Desse trabalho, nasce a suposta superioridade moral do pensamento revolucionário.

Eis aí, a meu ver, a principal causa da insegurança em que vivemos. Ela jamais será corrigida e nossa liberdade jamais recuperada, se continuar havendo mercado para a ideia de que o criminoso é vítima da sociedade e do sistema, é alguém de quem não se pode esperar outra conduta que não seja buscar, pela violência e pela organização criminosa, o que de direito lhe pertence.

Esse é um dos conceitos mais hediondos, mais falsos e corrosivos da ordem pública que se pode compartilhar. Retoquem o visual quanto quiserem, isso não mudará os fatos. O criminoso sabe que sua ação está errada, tem consciência moral sobre a natureza do ato que comete, mas planeja sua ação e a pondera numa perspectiva econômica. Coloca na balança o lucro e o risco. E sabe que, no Brasil, como regra geral, salvo azar, “não dá nada”.

Todo criminoso – com arma, caneta ou mandato – pensa exatamente assim.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



ONCOCENTER



Dr. Eduardo Gondim de Oliveira
CRM 22462
Cirurgião Geral Oncológico



Dr. Wladir Bastos Fernandes Júnior
CRM 16669
Cirurgião de Cabeça e Pescoço



Dr. João Paulo Almeida de Souza
CRM 23668
Cirurgião Geral



Dra. Erika Aguiar Soares
CRM 27334
Cirurgiã Pediatra



Dr. Geraldo Nascimento
CRM 12692
Cirurgião Geral Oncológico

Centro Médico Altamirando Costa Lima
Av. Otávio Santos, nº395 - 5º andar, sala 504/505 - Recreio
Vitória da Conquista - BA, 45020-750
77 3422-6679 / 99998-0990



**TURMAS PARA
TODAS AS IDADES**

o ballet
QUE ENCANTA
GERAÇÕES

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

Ballet
Debu & Cia

AV. OTÁVIO SANTOS, 725, B. RECREIO,
77. 98818 3120, VITÓRIA DA CONQUISTA



Wilson Filho

Fotos & Vídeos

**Casamentos Aniversários Formaturas Books
Eventos empresariais Foto porcelanas entre outros.**



📞 Cel.: (77) 99903 0982 📷 [wilsonfilho.sinho](https://www.instagram.com/wilsonfilho.sinho)

📘 [facebook.com/wilsonfilho.sinho](https://www.facebook.com/wilsonfilho.sinho)

Brumado - BA

Também fechamos eventos em outras Cidades ou Estados.



**Não limite seus
desafios, desafie
seus limites.**

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

📞 (77) 9 9946-1708 📷 PILATESANIMA 📘 ANIMA PILATES



 **CENTRO ODONTOLÓGICO**
Álvaro Coelho

📞 (77)3424-5136
📞 (77) 99148-0073
📷 @clinicaalvarocoelho
www.clinicaalvaro.com.br

NÃO JULGUE
QUEM TESTOU
POSITIVO
PARA A COVID-19

- 📱 Ligue
Mande mensagem
de apoio
- 🙋 Ofereça
ajuda
- 🚫 Não faça do
preconceito
uma dor a mais.
- 🤝 Seja a mão estendida
para quem enfrentou ou
enfrenta um momento difícil.

Apoio:

 **22 anos**
Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade

 **aj**
Agência Sudoeste



VITÓRIA DA CONQUISTA

Cofix aprova programa de investimentos da Prefeitura de Vitória da Conquista com financiamento do Banco de Desenvolvimento da América Latina

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista teve seu programa de investimentos previsto no Projeto de Saneamento Integrado e Urbanização junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina, da Corporação Andina de Fomento - CAF - que prevê a execução de obras de macrodrenagem, pavimentação e abertura de vias públicas em cerca de 15 Bairros da sede municipal, aprovado pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), do Ministério da Economia, no último dia 14.

Serão destinados US\$ 71,440 milhões para a execução do projeto de mobilidade urbana e saneamento.

No dia 15, em entrevista coletiva, a prefeita Ana Sheila lemos Andrade (DEM), comemorou a aprovação do Programa de Investimentos pelo órgão técnico do Ministério da Economia. Para a gestora, a decisão da Comissão de Financiamentos Externos (Cofix), demonstra que o Governo Municipal tem executado, sua missão com seriedade, transparência e eficiência.

(FOTO: SECOM/PMVC).



▶ “Este projeto vai transformar Vitória da Conquista”, enfatizou a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (DEM).

Ana Sheila Lemos Andrade apontou que o Projeto de Saneamento Integrado e Urbanização, que será financiado com recursos do Banco de Desenvolvimento da América Latina, da Corporação Andina de Fomento - CAF - “é, sem dúvida o maior projeto de obras que Vitória da Conquista já ouviu falar. É um projeto ousado, audacioso, mas que a gente tem certeza de que dará certo”.

Para a gestora, “com os investimentos que serão feitos, Vitória da Conquista, que é considerada a segunda melhor cidade para se viver no Nordeste, se transformará na melhor, muito melhor”.

Segundo a prefeita, a opção pelo financiamento através do Banco de Desenvolvimento da América Latina, da Corporação Andina de Fomento - CAF - foi feita após uma criteriosa análise, que avaliou inclusive as condições oferecidas pela Caixa Econômica Federal, através do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento). De acordo com a gestora, as condições (taxas de juros, prazos de carência e de pagamento) oferecidas pela instituição internacional foram muito mais vantajosas.

O prazo de carência do financiamento, apontou a prefeita, quando a Prefeitura começará a pagar, é de 54 meses ou quatro anos e seis meses depois de receber o dinheiro e serão 192 meses, ou 16 anos para pagar tudo, a taxas de juros bem abaixo das praticadas por instituições de crédito e fomento do Brasil.

(*) OM INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA



CONSULTORIA E ASSESSORIA MUNICIPAL

Ação e Organização a serviço da Administração Pública

End.: Av. Jesiel Norberto, 367 - Candeias

Tel.: (77) 3424-6429

Vitória da Conquista - BA



@academiaboformavca

@boaformavca

(77) 9 8847 3198

End.: Avenida Rosa Cruz, s/n ao lado do Ginásio da AABB Bairro: Candeias Fones: (77) 3422-3812 / 3084-1875

Adão Sola Transportes

Sua viagem fica mais tranquila conosco

. Saída: 4:00 da manhã
- Retorno: 14:00h

Sempre às segundas e quintas-feiras
de Feira da Mata para Guanambi

Fone: (77) 99932-8668



CIDADES

Em agenda pela região, governador anuncia investimentos e destina recursos para cinco municípios

Rui Costa anunciou e autorizou investimentos superiores a R\$ 51 milhões, nas áreas da Educação, Saúde, Infraestrutura, Recursos Hídricos, Esportes e Agricultura Familiar dos municípios de Paratinga, Planalto, Guajeru, Malhada de Pedras e Caculé

■ **DA REDAÇÃO (*)**

redacao@jornaldosudoeste.com

Entre os dias 14 e 21 últimos, o governador Rui Costa dos Santos (PT), acompanhado de secretários de Estado, esteve em cinco municípios da região – Paratinga, Guajeru, Malhada de Pedras, Planalto e Caculé – cumprindo agenda de trabalho. As visitas do governador serviram para a inauguração de obras, anuncio de investimentos e ações e autorização para celebração de convênios, beneficiando as áreas da Saúde, Educação, Infraestrutura Urbana, Rural e Hídrica.

▶▶▶ PARATINGA

O primeiro compromisso do governador foi em Paratinga, onde foi acompanhado pelo secretário de Estado da Educação, Jerônimo Rodrigues Souza, o governador Rui Costa dos Santos inaugurou as obras de reforma e ampliação do Hospital Municipal Semiramis Alves Brandão. As obras foram executadas em parceria com a Prefeitura Municipal e exigiram investimentos superiores a R\$ 435 mil para aquisição de equipamentos.

Ainda em Paratinga, o governador também inaugurou, simbolicamente, a Unidade de Processamento de Derivados de Mandioca, que fica localizada na localidade rural de Poção de Santo Antônio, onde foram investidos R\$ 600 mil.

Na área da Educação, o governador autorizou a Secretaria de Estado da Educação da Bahia a licitar as obras de modernização da Escola Municipal Professora Maria Onília Barbosa Nogueira, que após a conclusão das intervenções na estrutura física passara a sediar o Colégio Estadual Evandro Brandão. O projeto de modernização da Unidade de Educação prevê a implantação de doze salas de aula, campo de futebol Society, cozinha industrial, refeitório, pista de atletismo e piscina semiolímpica com arquibancada e vestiários. Na obra, a previsão é que serão investidos cerca de R\$ 3 milhões. O governador visitou, em Paratinga, o Centro do Saber, um espaço público destinado à valorização da cultura e das tradições de Paratinga, autorizando a celebração de convênio com a Prefeitura Municipal para aquisição de equipamentos, sonorização e iluminação do equipamento.

Na área da Agricultura Familiar, o governador autorizou a aquisição de uma Motoniveladora e um Trator de Esteira para o Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico.

Na área do Esporte, o governador autorizou a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia, através da Superintendência dos Desportos da Bahia (Sudesb), a licitar a construção da Areninha Society.

Os outros investimentos autorizados pelo governador foram para as Secretarias de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento, por meio da Companhia de Engenharia Ambiental e Recursos Hídricos da Bahia (Cerb); Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação e da Segurança Pública da Bahia a licitar as obras de construção do Sistema de Abastecimento de Água nas localidades de Lagoa de Cima, Pedra Comprida, Paulista, Periquitos, Malhada de Juá, Poção do Santo Antônio e Pereiro do Mocambo, com investimento previsto de R\$ 1,9 milhão; a execução do projeto de iluminação das Avenidas Rio Branco e Manoel Novaes, e as obras de construção da nova Delegacia Territorial e do Destacamento da Polícia Militar, respectivamente. Os valores das obras de iluminação pública e construção dos equipamentos da Segurança Pública não foram divulgados.



(FOTO: ALBERTO COUTINHO/GOVBA)

▶ Em Paratinga o governador autorizou a licitação para modernização da Escola Municipal Professora Maria Onília Barbosa Nogueira, que após a conclusão das intervenções na estrutura física passara a sediar o Colégio Estadual Evandro Brandão. Um investimento superior a R\$ 3 milhões.

GUAJERU

Na manhã do dia 15, o governador Rui Costa esteve em Guajeru acompanhado do secretário de Estado da Educação da Bahia, Jerônimo Rodrigues Souza, e dos deputados José Raimundo Fontes (estadual) e Waldenor Alves Pereira Filho (federal), ambos do PT, cumpriu agenda de trabalho em Guajeru, quando anunciou investimentos em Educação, Saúde e Infraestrutura Urbana.

Na área da Educação, o governador autorizou a licitação para a execução das obras de ampliação e modernização do Colégio Estadual Jorge Amado, que concluídas as intervenções, passará a oferecer Ensino em Tempo Integral. O governador anunciou, também, convênio entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, e a Prefeitura Municipal, para aquisição de equipamentos e mobiliários para Unidades da rede pública municipal de Ensino. Nas obras serão investidos cerca de R\$ 5 milhões. O convênio prevê ainda a construção de uma nova Escola Municipal, com 12 salas de aula e Complexo Esportivo.

Na área da infraestrutura urbana, o governador autorizou as obras de pavimentação com drenagem superficial na Rua Naomar Alcântara, na sede municipal, que dão acesso a zona rural e ao município de Condeúba. O investimento em Infraestrutura Urbana será realizado através de convênios celebrados entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano da Bahia, por meio da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (Conder), e a Prefeitura Municipal. Os investimentos superam R\$ 1,3 milhão. A Praça Deoclides Pereira Dias também passará por uma revitalização.

(FOTO: ALBERTO COUTINHO / GOVBA)



MALHADA DE PEDRAS

Na tarde do dia 15, o governador esteve em Malhada de Pedras, acompanhado do secretário de Estado da Educação da Bahia, Jerônimo Rodrigues Souza, e dos deputados petistas José Raimundo Fontes (estadual) e Waldenor Alves Pereira Filho (federal), para autorizar e anunciar uma série de investimentos.

Na área da Educação, o governador formalizou permuta com o município, através da qual o Estado assumiu a sede da Escola Municipal, recentemente construída, para abrigar o Colégio Estadual. Em contrapartida, o Governo do Estado cedeu a antiga sede da Unidade Escolar e repassou recursos da ordem de R\$ 5 milhões para construção de uma nova Escola no município.

(FOTO: VINÍCIUS BRITO/COMUNICAÇÃO WZ)

Rui Costa também autorizou investimentos da ordem de R\$ 680 mil, que serão destinados a obras de requalificação do Mercado Municipal (R\$ 390 mil); pavimentação de vias públicas, ampliação do Estádio Municipal e instalação de uma Unidade de Classificação de Ovos (R\$ 290 mil).

Na área de Segurança Hídrica, o governador Rui Costa autorizou a instalação do Sistema Simplificado de Abastecimento de Água que vai beneficiar 20 famílias da Fazenda Lagoa das Cacimbas, na zona rural do município. A intervenção vai exigir investimentos da ordem de R\$ 200 mil.



► Rui Costa autorizou obras de infraestrutura urbana

PARA NOVAS SOLUÇÕES, A CAPACIDADE DE PROJETAR FUTUROS DE **sempre**

VESTIBULAR **2021**
Online ou nota Enem.

FAINOR
FACILITANDO O DESENVOLVIMENTO DOS APLICATIVOS

O que você quer **reinventar?**

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.fainor.com.br

▶▶▶ PLANALTO

No dia 16, Rui Costa esteve em Planalto, acompanhado do secretário de Estado da Educação da Bahia, Jerônimo Rodrigues de Souza, sendo recepcionado pelo prefeito Cloves Alves Andrade (PT) e pelos deputados petistas José Raimundo Fontes (estadual) e Waldenor Alves Pereira Filho (federal), para inaugurar o Sinal Digital da TV Educativa da Bahia e da TV Educa Bahia e anunciar e autorizar investimentos nas áreas da Educação, Saúde, Segurança Hídrica, Agricultura Familiar, Esporte e Segurança Pública

A implantação do Sinal Digital da TV Educativa da Bahia e da TV Educa Bahia, executada pelo Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (Irdeb), fundação vinculada à Secretaria de Estado da Educação da Bahia, exigiu investimentos superiores a R\$ 151,8 mil.

O governador autorizou a ampliação da estrutura física do Colégio Estadual, que será transformado em um moderno Complexo Educacional, Cultural e Esportivo. A nova estrutura será composta por nove novas salas de aula, auditório, cobertura metálica da Quadra Poliesportiva, vestiários, campo de futebol Society, pista de atletismo e refeitório, entre outras melhorias. Nas obras serão investidos cerca de R\$ 6,8 milhões.

Ainda na área da Educação, o governador anunciou a execução, em parceria com a Prefeitura Municipal, das obras de construção de um novo Colégio Municipal com cinco salas de aula no Bairro Maracujina e de uma Creche Municipal no Distrito de Lucaia.



(FOTO: LUCIENE PEREIRA COSTA).

▶ Em Planalto, o governador foi recepcionado por servidores públicos municipais.

(FOTO: LUCIENE PEREIRA COSTA).



▶ Com investimentos da ordem de R\$ 6,8 milhões, o Governo do Estado vai reformar e modernizar o Colégio Estadual, que passara a funcionar como Escola de Tempo Integral.

légio Municipal. E também a ampliação da Escola Estadual para montar um Complexo Poliesportivo e Cultural, com salas e equipamentos novos. Além de investimentos em abastecimento de água, obras de infraestrutura urbana na sede e na zona rural e um novo Posto de Saúde. São muitas obras para melhorar a vida do povo de Planalto”, apontou o governador.

Ainda na área da Educação, o governador anunciou a celebração de convênio com a Prefeitura Municipal para aquisição de equipamentos e mobiliários para as Escolas Municipais.

Na área da Saúde Pública, Rui Costa anunciou investimentos da ordem de R\$ 1 milhão para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde.

As comunidades rurais de Pendenga e Lagoa do Morro serão beneficiadas com a construção do Sistema de Abastecimento de Água. As obras vão ser executadas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, através da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia (Cerb), com investimentos da ordem de R\$ 2,3 milhões.

O Governo do Estado, apontou o governador, em convênios com a Prefeitura Municipal, vai investir outros R\$ 2,686 milhão em obras de infraestrutura urbana e rural. O convênio prevê a pavimentação de vias públicas na Sede e nos Povoados (R\$ 1,897 milhão) e de uma Praça no Bairro Morada (R\$ 789 mil).

A Agricultura Familiar de Planalto será atendida por convênios autorizados pelo governador para construção de quatro barreiros em comunidades rurais e outro para implantação de estufas e secagem e aquisição de um despulpador de café.

Finalmente Rui Costa anunciou a construção de uma nova Delegacia Territorial de Polícia Civil.

“Estamos fazendo fortes investimentos aqui em Educação. Uma parceria com o município para construir uma Creche e um novo Co-

▶▶▶ CACULÉ

Na manhã do dia 21, a agenda de trabalho do governador Rui Costa dos Santos (PT) foi em Caculé, onde chegou acompanhado do secretário de Estado da Educação da Bahia, Jerônimo Rodrigues Souza, e dos deputados petistas José Raimundo Fontes (estadual) e Waldenor Alves Pereira Filho (federal), sendo recepcionado pelo prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), pelo vice-prefeito William Lima Gonçalves (PSB), membros do primeiro escalão do Governo Municipal, vereadores e lideranças políticas e comunitárias locais e da microrregião.

Em Caculé, o governador Rui Costa anunciou uma série de investimentos nas áreas da Educação, Infraestrutura, Esporte e Segurança Pública, além de assumir o compromisso de abrir em 2022 o processo licitatório para pavimentação do trecho da BA-263 entre Jacaraci e Condeúba, além de viabilizar a pavimentação da BA-617, entre Caculé e Condeúba .

Na área da Educação, o governador assinou a Ordem de Serviço para execução do projeto de construção do novo Colégio Estadual de Tempo Integral que vai sediar o Colégio Estadual Norberto Fernandes. A construção do novo Colégio Estadual, que vai ter em sua estrutura 24 salas de aula, auditório, refeitório, vestiário, Biblioteca, campo de futebol Society com arquibancadas e vestiário, pista de atletismo, vai exigir investimentos da ordem de R\$ 21 milhões. O projeto prevê ainda a reforma da piscina e do Ginásio Poliesportivo.

Na área da Infraestrutura, o governador autorizou as obras de pavimentação do trecho da Rodovia BA-617, entre a sede municipal e o Povoado do Pancadão, no entroncamento com a BR-030 (Brumado/Caetité). Também foi autorizada a construção de uma Praça de Eventos na Lagoa de Caculé, na sede municipal, com investimentos da ordem de R\$ 1,6 milhão.

Rui Costa autorizou ainda a celebração de convênio entre o Governo do Estado e a Prefeitura Municipal, no valor de R\$ 1,1 milhão, para execução das obras de pavimentação asfáltica de vias públicas dos Bairros São Geraldo e Jureminha, na sede municipal.

Outros investimentos autorizados pelo governador foram para o projeto de iluminação do Estádio Municipal, no valor de R\$ 377 mil, que será executado pela Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, por meio da Superintendência de Desportos da Bahia (Sudesb), e a construção da nova sede da Delegacia Territorial de Polícia Civil, que vai exigir recursos da ordem de R\$ 500 mil.

(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC).



► O governador autorizou investimentos da ordem de R\$ 21 milhões para construção de um novo Colégio Estadual.

(FOTO: JOSIVAN VIEIRA/ASCOM PMC).



O governador também autorizou a elaboração do Plano Básico para implantação do Sistema de Abastecimento de Águas das localidades de Passagem do Rio, Tapagem, Pintadas, Furados Veredinha, Amargoso, Peri-Peri do Amargoso e Ouricuri, que vão exigir investimentos da ordem de R\$ 302 mil.

► Rui Costa assinou a autorização para elaboração do Plano Básico para implantação do Sistema de Abastecimento de Águas das localidades de Passagem do Rio, Tapagem, Pintadas, Furados Veredinha, Amargoso, Peri-Peri do Amargoso e Ouricuri.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

IVO TRANSPORTES

Tel: (77) 9961-5297 Transportes e encomendas
(77) 9144-4244 de Iuiu a Guanambi
(77) 9103-9022

Rua Conceição Bezerra, nº10 - Centro / Iuiu - BA

ZÉ DANA

MALHADA À GUANAMBI

Passageiros, Encomendas e Fretes.

Cel: (77) 9973-5602

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?"

RIACHO DE SANTANA

População riachense repudia comentários desprezíveis e preconceituosos de vereadores

Mensagens vazadas do aplicativo WhatsApp, mostram os vereadores Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD) e Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira (Solidariedade), utilizando palavras preconceituosas e chulas para se referir a profissionais da Secretaria Municipal de Educação que participaram de uma confraternização de final de ano que contou com a presença do prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro.



► A participação do prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro na confraternização de fim de ano dos servidores da Secretaria Municipal de Educação foi alvo de manifestações preconceituosas de vereadores que provocaram a reação da sociedade.

LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA
lucimaralmeidajs@gmail.com

No último dia 16, na sede da Loja Maçônica Estrela Flamejante, profissionais e servidores locais na Secretaria Municipal de Educação de Riacho de Santana, promoveram, uma confraternização de final de ano. O evento, marcado pela informalidade e alegria, foi prestigiado pelo prefeito municipal, Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), que acabou contagiado pelo clima de companheirismo e descontração da equipe da Educação. Um vídeo, postado nas redes sociais por pessoas que participaram do evento mostram o prefeito e professoras e servidoras municipais dançando descontraidamente ao som de uma música que tem servido para homenagear o prefeito, e virou febre nas redes sociais e aplicativos Tik Tok e Kwai. Foi o mote para que os vereadores Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD) e Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira (Solidariedade), disparassem mensagens com comentários desprezíveis e preconceituosos em um grupo de WhatsApp, depreciando as profissionais que aparecem no vídeo dançando com o prefeito.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

► **Comentários com palavras chulas e preconceituosas dos vereadores Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD) e Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira (Solidariedade), estão repercutindo negativamente e sendo repudiados pela sociedade riachense.**



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

“Tanta nega dessa aí, apesar que não tem uma nega boa, uma nega bonita, tudo feia, mas está (o prefeito) cercado de mulherada viu, o rebanho é grande”, ironiza o vereador Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD), que recebe como resposta, em tom malicioso, que “(...) o trem tá arrochado aí né? Os cabeça branca (sic) [referência ao prefeito] mais as mulherada, tudo sem vergonha igual ele, do mesmo jeitinho. Ali tá o pano e o molambo, tudo junto”, disparou o também vereador Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira (Solidariedade).

Inadmissíveis, não apenas por terem sido expressas por agentes públicos que, em tese, representam a sociedade riachense, inclusive o posicionamento social, as falas dos vereadores que possivelmente vazaram de um grupo fechado, por terem causado repulsa até mesmo entre pessoas ligadas, afetiva ou politicamente, aos dois edis, acabaram por unir praticamente toda a população riachense, que vem se posicionando e repudiando de forma enfática as afirmativas preconceituosas dos agentes públicos.

Diversas pessoas, de diferentes segmentos da sociedade, além de autoridades e entidades, tão logo as mensagens vazadas viralizaram, usaram as redes sociais para manifestar repúdio às manifestações dos dois vereadores, a maioria, no entanto, preferindo o anonimato.

Ao JS, o presidente da Câmara Municipal, vereador Gilmar – Jacaré - Ribeiro da Cruz (Progressistas), solicitado a se posicionar sobre as declarações dos vereadores opositoristas, preferiu adotar um tom conciliador e afastar, aparentemente por conveniência, a possibilidade dos vereadores responderem por quebra de decoro, possivelmente baseado no princípio da imunidade parlamentar, embora consciente que o Inciso VII do Artigo 20 da Constituição Federal assegura aos vereadores inviolabilidade por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e nas circunscrição do município, mas não pode ser usado de forma irresponsável.

"(Os vereadores) Foram infelizes nas declarações, porém não podemos tomar decisão alguma referente a situação, pois foi fora do âmbito da Casa Legislativa", ponderou o progressista Gilmar – Jacaré - Ribeiro da Cruz, que acabou isolado na defesa dos vereadores Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD) e Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira (Solidariedade).

► **O presidente do Legislativo Municipal, vereador Gilmar – Jacaré - Ribeiro da Cruz (Progressistas), preferiu minimizar as falas irresponsáveis dos vereadores Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD) e Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira (Solidariedade).**



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

Reações

Questionados pelo JS ou espontaneamente nas redes sociais, autoridades e representantes de diversos segmentos da sociedade riachense expressaram repúdio às declarações dos vereadores Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD) e Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira (Solidariedade).

A líder comunitária e ex-candidata a vereadora Aparecida de Cassia - da Vesperina - Pereira Fernandes de Souza

(Progressistas), foi incisiva ao afirmar que as declarações dos vereadores refletem a situação de violência a que as mulheres tem sido submetidas. “Falas como essas nutrem o feminicídio!”, indignou-se.

Segundo a líder comunitária Aparecida de Cassia - da Vesperina - Pereira Fernandes de Souza, ao contrário do que apontaram os vereadores Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD) e Uilson – de Zé Branco – de

Souza Pereira (Solidariedade), e mesmo que não fossem, não caberia as observações, nas confraternizações dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação, estavam “mulheres direitas, professoras, mães, filhas, avós. Aqui (no vídeo) não deu para ver que tem nenhuma vagabunda, nenhuma nega feia, nenhum nome desses que foi postado da boca de um vereador, que representa o povo de Riacho de Santana. Eu como mulher, eu como

uma negra, eu defendo as mulheres do município de Riacho de Santana e as pessoas que citaram essas palavras, sinceramente, eu como mulher, eu como uma negra, eu estou muito decepcionada”, ressaltou, acrescentando que o prefeito Tito Eugênio merece parabéns por estar presente nas confraternizações dos servidores municipais e incentivando as mulheres riachenses a reagir e lutar exigindo respeito.

Uma das participantes do evento, a Gestora do Centro de Educação Infantil Casulo Menino Deus, Dilma Ferreira da Silva Fernandes, em nome das dezoito profissionais da Educação, que ocupam cargos comissionados na estrutura da Secretaria Municipal da Educação, que participaram da confraternização, encaminhou ao JS uma Nota de Repúdio, que reproduzimos abaixo:

“As Gestoras da Educação Infantil de Riacho de Santana-Ba, por meio da sua Diretora Geral, vem a público

manifestar profundo sentimento de repúdio aos áudios compartilhados nos grupos de WhatsApp pelos vereadores Wilson de Souza Pereira (Solidariedade) e Célio Rodrigues de Araújo (PSD), no último dia 18 de Dezembro, cujas falas criminosas difamaram e injuriaram todo um grupo de Gestoras da Educação que participavam do evento de confraternização de final de ano, em momento de lazer e descontração, evento que contou com a presença do prefeito e vice-Prefeito.

Ambos vereadores, pretensiosamente, eleitos para defenderem a democracia, a Constituição desse país que reza pela igualdade de gênero, que utilizam de discursos prontos para promoverem campanhas eleitorais, atacaram de forma desrespeitosa e discriminatória as mulheres presentes no evento, pura e tão somente por serem mulheres. Nos áudios contém os seguintes comentários:

‘É Cariri, o trem aí tá arrojado aí né? Esse cabeça branca mais as mu-

lherada. TUDO SEM VERGONHA, igual ele, do mesmo jeitinho, aí tá o pano e o MULAMBO, tudo junto.’

‘Tanta nega dessa aí, apesar que não tem uma NEGA BOA, uma nega bonita, mas tá cercado de muerada, o REBANHO é grande.’

Nós, mulheres, sofremos, cotidianamente, violências, várias que nos atingem a moral, o psicológico, a integridade física, sexual e patrimonial, dentro de nossos lares, nas nossas profissões.

(FOTOS: DIVULGAÇÃO)



► **Dilma Ferreira da Silva Fernandes**
Gestora do Centro de Educação Infantil
Casulo Menino Deus.

Nenhuma crítica pode ser válida quando tem por fundo nossa condição de mulher para criar ofensas, para denegrir nossa imagem. Não é admissível vivermos mais essa violência, especialmente considerando que ela parta de legisladores, eleitos para criarem Leis justas e iguais, inclusive para nós mulheres. O que esperar então desses nossos representantes? Como vão lidar com a violência de gênero quando ela for pauta na Casa Legislativa Municipal?!

Nós enquanto mulheres, e também profissionais da Educação, não aceitamos, sob qualquer hipótese, que em nome da liberdade de expressão, um representante do povo dispare qualquer ofensa, faltando com o decoro que o cargo requer, aliás, algo inadmissível para qualquer ser humano. As falas dos vereadores revelam e incentivam a cultura extremamente machista e misógina de uma sociedade patriarcal que já não é possível de se sustentar.

Juntas seremos resistência! Seremos sempre resistência pela igualdade”.

“Dilma Ferreira da Silva Fernandes – Diretora do Centro de Educação Infantil Casulo Menino Deus, representante das dezoito gestoras que aparecem no vídeo junto com o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro.”

A Assessora do Gabinete da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, órgão da estrutura da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, Elisabete - Bete - de Oliveira Costa Santos, ex-candidata a sucessão municipal de Riacho de Santana, ao JS, foi incisiva ao repudiar as manifestações dos vereadores, que segundo sublinhou, representa a “violência que resulta na opressão, discriminação e intolerância de gênero”.

“Não nos surpreende a violência com que mulheres estão diariamente sujeitas: feminicídio, lesão corporal, estupro, violências de todas suas formas, moral, psicológica, física, patrimonial e sexual, mesmo no âmbito de onde mais deviam se sentir protegidas, o próprio lar.

De infeliz e igual modo, a violência de gênero se perpetua para todas as esferas da vida social, ela está nas relações de trabalho, nas Escolas, nas Igrejas, na política e se espalha e perpetua ainda em práticas sociais de Educação Social, na cultura machista, patriarcal e misógina, que ainda hoje corrompe nosso tão sonhado estado de igualdade, que deve ser construído com luta cotidiana de combate e enfrentamento a toda forma de violência que subjugar o ser mulher”, pontuou.

(FOTOS: DIVULGAÇÃO)



► **Elisabete - Bete - de Oliveira Costa Santos**, Assessora do Gabinete da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, órgão da estrutura da Secretaria de Estado da Educação da Bahia, e ex-candidata à sucessão municipal pelo PT.

Bete Elizabete Costa prosseguiu afirmando que “mesmo o que parece um diálogo simples de grupo de WhatsApp, com insultos, adjetivos ofensivos e palavras indecentes que vulgarizam a figura feminina, de nenhuma forma, pode ser aceito. Ser livre para tecer críticas sadias todos são, mas nenhum argumento pode ter por fundamento a violência moral contra a mulher. Muitas mulheres sofrem, choram, sentem-se ridicularizadas por atitudes tão vis. Mas a ofensa, o constrangimento que atinge uma ou um grupo, atinge, sobremaneira, todas as mulheres”, pontuou.

“Não podemos aceitar, enquanto sociedade em construção da verdadeira igualdade entre os seres masculinos e femininos, que mulheres, independentemente de seus posicionamentos políticos, sejam agredidas com expressões como ‘deve ser falta de homem’, ou serem referenciadas como ‘bando’, ‘vagabundas’, ‘negas’ (expressão ainda de cunho discriminatória racial)”, prosseguiu Bete Costa, acrescentando que “não podemos mais aceitar a naturalização da violência de gênero, não podemos mais aceitar que mulheres sejam culpabilizadas como causadoras da própria vitimização. Desde a colonização, e alcança ainda hoje números epidêmicos de violência, com mulheres submetidas a todos os níveis e formas de brutalidade não podemos nos quedar ou silenciar diante do contexto cotidiano e diuturno de violência contra as mulheres, nos posicionamos em favor da efetivação de seus direitos em sua plenitude”, reforçou, concluindo que “a violência evidenciada hoje, é a violência que sofremos todos os dias. Sejam, homens e mulheres, instrumento da mudança que tanto precisamos, aqui, agora e sempre”.

O prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), subscreveu uma Nota na qual expressou “seu profundo sentimento de repúdio em face das agressões verbais sofridas pelas servidoras públicas deste município e se as mulheres que, de alguma forma, se sentiram constrangidas e subjugadas pelos comentários machistas e desrespeitosos divulgados em áudios nesse último domingo (20)”.

Tito Eugênio Cardoso de Castro, refletindo o sentimento da imensa maioria dos homens de Riacho de Santana, aponta que “o episódio lamentável sofrido pelas servidoras públicas municipais revela as dificuldades que as mulheres enfrentam no desempenho do pleno direito da sua cidadania e da sua liberdade”. “Esse fato, infelizmente”, prossegue o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro, “reflete o atual cenário social de opressão no qual a mulher está submetida e demonstra a necessária e imediata desconstrução dos estereótipos machistas, através do debate, da Educação e do enfrentamento real a qualquer tipo de ato que reduz a mulher a uma condição de inferioridade e dominação”.

O prefeito diz ainda ser inadmissível que “em pleno Século XXI as mulheres ainda sejam expostas as mais cruéis censuras e agressões em razão das suas vestes, do seu comportamento ou de sua aparência, principalmente quando tais atitudes partem de homens eleitos para representar o povo”.

Tito Eugênio Cardoso de Castro concluiu reiterando seu repúdio “a todo e qualquer tipo de violência contra a mulher, reafirmo a minha solidariedade às servidoras públicas municipais envolvidas e externo o meu apoio incondicional às mulheres”.



(FOTOS: DIVULGAÇÃO).

► O prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) lamentou, em nota, que as mulheres continuem sendo vítimas de censuras e agressões pela forma como se vestem ou se comportem.

NOTA DE REPÚDIO

A Secretaria Municipal de Assistência Social, o Departamento de Promoção da Igualdade Racial e Gênero e demais equipamentos da política pública socioassistencial **CRAS E CREAS** vêm a público manifestar-se sobre os ataques sofridos pelas servidoras públicas deste município divulgadas em áudios neste fim de semana.

A **Secretaria Municipal de Assistência Social** é uma política pública pautada na observância aos princípios e valores constitucionais, no comprometimento à consolidação do Estado Democrático de Direito e no respeito à dignidade do cidadão e sua autonomia, por isso não poderia se omitir diante da grave violência de gênero que expôs as servidoras públicas e todas as municipais a uma condição vexatória de desrespeito aos seus direitos.

Os ataques sofridos pelas servidoras constituem uma grave violação aos direitos humanos e reflete a sociedade acostumada a oprimir e subjugar mulheres em razão das suas roupas, aparência física, etc. e que deve ser veementemente rechaçada e combatida por todos os cidadãos.

É com muito afincio que lutamos diariamente a fim de eliminar todos os tipos de violências no nosso meio social, e tais condutas **discriminatórias** não podem e nem devem ser aceitas ou **naturalizadas**, pois só reforça a cultura violenta que resulta nas mortes de milhares de mulheres todos os anos no nosso país.

A **Política Municipal de Assistência Social reafirma seu compromisso na promoção de ações e discussões que visem, entre outras, a superação da problemática social de violência contra o gênero e não tolerará manifestações que impliquem retrocesso da luta feminina na busca da igualdade e se solidariza com todas as vítimas dos ataques e todas as mulheres que, indiretamente, sentiram-se afetadas pelas falas discriminatórias.**

A construção de uma sociedade igualitária e livre de qualquer forma de discriminação e violência é uma dever de todos.



NOTA DE REPÚDIO

O Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMPIR) juntamente com o Departamento da Promoção de Igualdade Racial e Gênero (DPIRG) repudia qualquer ato de RACISMO que venha acontecer em nosso município, pois mulheres negras e diversas mulheres da nossa cidade sofreram Racismo velado em conjunto, com atitudes machistas de dois vereadores em um grupo de WhatsApp. Os senhores Uilson de Souza Pereira, usando palavras pejorativas como: **Mulambo, vagabundas** e Célio Rodrigues de Araújo, que utilizando de termos também pejorativos tais como: **Nega Feia, Nega Boa** ofenderam mulheres que estavam em uma confraternização de gestoras da Educação Infantil de Riacho de Santana.

Desse modo, entendemos que a luta é grande e não devemos nos calar. Assim, o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial e o Departamento da Promoção de Igualdade Racial e Gênero reitera que está em total apoio com todas as vítimas desses ataques e reafirmamos nosso apoio às mesmas, em luta e em prol de sua liberdade e respeito!!!

Dênis de Souza Santana
Presidente do CMPIR

Rita de Cassia Carmo
Diretora do DPIRG

OUTRO LADO

Questionado pela reportagem do *JS*, através do aplicativo de mensagem WhatsApp, sobre a repercussão negativa dos áudios vazados, nos quais é identificado como um dos autores de comentários considerados agressivos, chulos e preconceituosos contra as profissionais lotadas na Secretaria Municipal de Educação que participaram de uma confraternização no último dia 16, o vereador Uilson – de Zé de Branco – de Souza Pereira (Solidariedade), não só deixou de reconhecer a gravidade das declarações, que classificou como sendo “brincadeiras, resenhas”, que são recorrentemente utilizadas em um grupo de WhatsApp que reúne os cinco vereadores da bancada de Oposição ao Governo Municipal na Câmara de Vereadores, como tentou transferir para as vítimas a responsabilidade pelo clima de comoção criado a partir do vazamento.

Segundo o vereador, o que estaria ocorrendo, “na verdade, é que um grupo de pessoas que querem nos prejudicar diante de uma decisão que nós temos de não nos aliar aos prefeito, aproveitando-se de uma brincadeira”.

O vereador do Solidariedade prosseguiu tentando desvincular o diálogo que manteve com o vereador Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD), da participação do prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), afirmando que diversas “outras brincadeiras referindo-se a vídeos de ‘cabeça branca’ em iate, em praia. Eu simplesmente me refiro a um cabeça branca – sem citar a coincidência com a música de campanha do prefeito – dessa forma”, pontuou, sugerindo que as profissionais da Educação que participaram da confraternização teriam feito um montagem para incriminá-los. “(...) Eles montam e falam do prefeito. Eu não falei o nome do prefeito, não citei nomes de pessoas nenhuma, muito menos falei de pessoas da (Secretaria Municipal da) Educação. Pode olhar a brincadeira no vídeo (na verdade o que vazou foi um áudio), em momento nenhum citei nome de ninguém, nem dos profissionais da área da Educação e muito menos do prefeito municipal”, apontou.

O vereador do Solidariedade insistiu na tese de que teria havido uma montagem para prejudica-los, reforçando que, no que chama de “brincadeira em um grupo interno de vereadores da Oposição”, a alusão feita a “cabeça branca e mulheres, molambo e pano “não tem nada com o que está repercutindo. Eu nem sei quem era esse povo que estava fazendo a confraternização. Primeiro, não faço parte, não olho, não quero beira com eles e muito menos comentar sobre eles. Cada um tem seu tipo de confraternização. Eu não fiz referência a prefeito, ex-prefeito, até porque não citei nome de ninguém. A brincadeira do cabeça branca está em todas as redes sociais, em todo tipo de brincadeira, é uma febre. Agora (os profissionais da Educação) estão usando de má fé para nos colocar contra os nossos eleitores, para nos prejudicar, principalmente, politicamente, socialmente. Isso é uma vergonha para esse povo. Eles não concordam que a gente tenha uma posição política, não concordam que a gente tenha nosso objetivo de separar o deles (sic), por isso querem nos difamar de toda forma”, ressaltou demonstrando indignação.

Concluindo, o vereador Uilson – de Zé de Branco – de Souza Pereira (Solidariedade), desafiou os participantes da confraternização e que tem demonstrado repúdio às manifestações feitas, insistiu, em um grupo de WhatsApp que reúne cinco vereadores da Oposição riachense, a provar que tenha citado nomes de algum professor, de algum gestor. Pode ouvir o áudio (que insistiu chamar de vídeo), se for possível manda abrir todos os vídeos, todos os áudios do grupo, para ver se não tem muito mais resenhas pesadas do que essa daí, referindo a

brincadeiras do grupo”, concluiu.

Em novo áudio enviado à reportagem do *JS*, Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira, reforçou que o grupo de WhatsApp dos vereadores da Oposição foi formado para “resenha” e que muita coisa mais pesada que o áudio vazado era dito recorrentemente. “Cinco pessoas, cinco colegas, para divertir. A gente falou que era só para divertir, nada de trabalho, entendeu?”, pontuou, acrescentando que entre as cinco pessoas, os cinco vereadores da Oposição, já haveria um, o que vazou o áudio, que já aderiu ao grupo do prefeito. “Com certeza já está lá aliado a alguém do grupo do prefeito ou com o prefeito”, lamentou, ressaltando que não é uma tarefa fácil identificar o “traidor” que vazou o áudio.

Uilson – de Zé Branco – de Souza Pereira reconheceu que somente com a quebra do sigilo do grupo seria possível identificar qual dos cinco membros do grupo teria tido “essa coragem de fazer isso (vazar o áudio)”, agindo, no seu entendimento, com falta de ética e de respeito, principalmente porque, “em nenhum momento nós estávamos preocupados em falar de pessoas, mas, ainda que falássemos, tudo bem, mas não teve nome de ninguém, porque eu não tenho tempo de ficar olhando essas coisas. Debate sim, dentro do meu trabalho, na Câmara de Vereadores”, concluiu.

Já o vereador Célio – Cariri – Rodrigues de Araújo (PSD), contatado pela reportagem do *JS*, também através do aplicativo de mensagens WhatsApp, não se esquivou da responsabilidade pelas declarações vazadas, mas disse que não teria havido intenção de ofender. “Não tive intenção de ofender, nem desrespeitar, nem as professoras e nem ao prefeito. Quem me conhece sabe que não sou esse tipo homem, machista e preconceituoso, sempre me pautei pela educação, ética e respeito para com as pessoas”, disse.

Sucesso é questão de atitude. Quando você decidir fazer alguma coisa, faça o seu melhor até o fim.

Assessoria e Consultoria Contábil

Av: Pericles Gusmão, 121 - Bairro Candeias Vitória da Conquista ☎ (77) 3202-6784

il facilit



Assistência Técnica Especializada na Área Contábil para Prefeituras, Câmaras e Autarquias.

Rua Oscar Silva, 15 - Candeias - Vitória da Conquista - BA

Fone: (77) 3422-9161

kmcontabilidade.assessoria@gmail.com / www.kmcontabilidadepublica.com.br

ZÉ ALVINO TRANSPORTES

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Carinhanha - Guanambi

Viagens e Fretes

CELULAR: (77) 9984-0709 | (77) 9986-3066

BOM JESUS DA LAPA

PROJETO QUE BENEFICIA FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL É SANCIONADO PELO PREFEITO DE BOM JESUS DA LAPA

■ DA REDAÇÃO ■

redacao@jornaldosudoeste.com

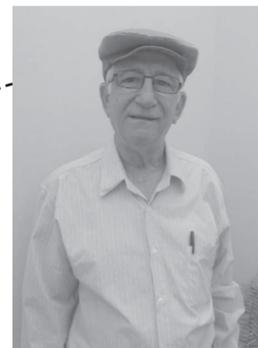
De autoria do Executivo Municipal e aprovado pela Câmara de Vereadores, o Projeto de Lei 681/2021, do último dia 13, que estabeleceu os critérios para implementação no município do programa Meu pedaço de Chão, foi sancionado pelo prefeito Fábio Nunes Dias (PSD).

O Programa, que será operacionalizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, prevê a doação/concessão de áreas para construção de moradias a famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social.

Para ser habilitado, o beneficiário deve, obrigatoriamente, além de residir no município a pelo menos um ano, estar cadastrado na Secretaria Municipal de Assistência Social como candidato ao Programa “Meu Pedaço de Chão”; ter renda familiar per capita inferior a meio salário mínimo ou R\$ 500,00 per capita, devidamente comprovada por documento hábil, e comprovar não ser possuidor ou proprietário de outro imóvel, urbano ou rural, no município.

Uma Comissão de Análise e Julgamento, subordinada à Secretaria Municipal de Assistência Social, será encarregada de promover o cadastramento, análise, seleção e julgamento dos requerimentos dos interessados.

Para o prefeito Fábio Nunes Dias, a proposta vai assegurar a melhoria das condições de vida de famílias em situação de vulnerabilidade econômica e social, permitindo o acesso à casa própria e, por consequência, a uma vida com mais dignidade.



Antônio Torres

MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO E CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL DO SUDOESTE



Adalberto Gomes Prates, por méritos pelo que já fez e faz por Brumado e mourejar nesta cidade por muitos anos, da qual tanto se orgulha, merece o reconhecimento de filho adotivo da terra. Adalberto sempre foi um homem empreendedor e de visão a frente de seu tempo.



ADALBERTO GOMES PRATES

12/11/1926

Continuação da edição 698...

Em Vitória da Conquista, deslumbrou-se com a iluminação elétrica que, até então, não conhecia. Encontrou-se com os primos amigos: Walter Gomes de Miranda e suas irmãs Iracema, Alice e Maria Augusta (Mariquinha), filhos da sua tia Dina Prates de Miranda, todos seus conterrâneos. Conheceu também o senhor Cid Magalhães (auditor fiscal do Estado) e sua irmã Hélia Magalhães, amizade que durou 64 (sessenta e quatro) anos.

Quando sua filha Célia Regina foi estudar em Vitória da Conquista, no Instituto São Tarcísio, recebeu deles um convite para que ela fosse morar em sua casa, onde desfrutou excelente acolhida, gesto que jamais nos esquecemos. Por gratidão e em nome da amizade, demos a eles para batizar a filha caçula, Cleide Prates, portanto, além de amigos e compadres, os consideramos irmãos.

Em Conquista Adalberto visitou o conterrâneo Vespasiano Dias, cirurgião dentista, filho do Coronel Minervino Dias que mantinha com seu pai Guilhermino Gomes Prates. As famílias tinham uma relação tradicional de amizade. Nesse encontro, em seu gabinete dentário, recebeu dele um escrito de apresentação endereçado ao professor Everardo Público de Castro, Diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), oportunidade em que se matriculou naquela escola profissionalizante que lhe proporcionou importantes aprendizados.

Em 25 de janeiro de 1954, foi ao Rio de Janeiro a convite do tio Agenor Gomes Prates. Lá, de 28 de fevereiro a 2 de março teve a oportunidade de presenciar o Carnaval carioca e apreciar todas as suas liberdades e sensualidades expostas nos desfiles e, para ele, desconhecidas. O impacto causou-lhe estranheza por não estar acostumado àquele comportamento liberal e libertino da cidade “civilizada”.

Em maio de 1955, matriculou-se no curso de Química Industrial, à distância: Instituto Científico de Química Industrial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Ministério da Educação, com especialidade em bebidas, o qual contava com vários professores de alta competência sob a orientação do diretor Dr. Armando Schepis.

Concluído o curso de química Industrial em 1957, no ano seguinte escolheu a cidade de Brumado, onde montou a primeira fábrica de bebidas com destaque para o Vinho de Jurubeba Lobo e o Vermouth Rozano, carros-chefes de venda da indústria. Essa fábrica foi a pioneira na cidade e mereceu a visita de várias pessoas, inclusive entrevista aos estudantes do Ginásio General Nelson de Mello, os quais elogiaram os produtos com a aprovação pela sua excelente qualidade.

“Era nosso vendedor, nessa época, o senhor Sílvio José Pereira Franco, que posteriormente tornou-se proprietário da indústria. A indústria de bebidas tinha como clientes comerciantes de São Félix e Cachoeira no recôncavo baiano e Montes Claros em Minas Gerais e, no Oeste do Estado da Bahia, Boquira, Oliveira dos Brejinhos e Ibotirama. As entregas em cidades circunvizinhas eram feitas com um velho caminhão Chevrolet. Esse carro com defeito na ignição era dirigido pelo senhor Joaquim ‘Retratista’ que o deixava sempre engrenado e em lugar com declive para facilitar a partida”.

“Certa feita, o garoto Washington Fernando Franco (Miau), travesso, entrou no caminhão e o desengrenou. O veículo desceu a ladeira e derrubou um poste de luz. O prefeito da época, o amigo Manoel Fernandes dos Santos, autorizou um funcionário responsável pelo setor, a substituir o poste e a prefeitura assumiu o ônus”.

No dia 15 de fevereiro de 1958, o empresário Adalberto, homem de visão futurista, acreditando no potencial de Brumado, edita o primeiro jornal da cidade com o título ‘O Jornal de Brumado’, trazendo uma gama diversificada de notícias, entre outras, por exemplo, o Carnaval realizado no Clube Social de Brumado, com destaque para a eleição e coroação da Rainha e das Princesas, respectivamente Nely dos Santos Azevedo, Maria Helena Viana Machado e Alaíde Santana. Por questões de custo/benefício e falta de patrocinadores o jornal não foi avante, ficou apenas na primeira edição.

Continua na próxima edição 700...

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

CO TAP
COOPERATIVA DE TRANSPORTE ALTERNATIVO DE PINDAÍ

Fone: (77) 3667-2365
Av. Antônio Carlos Magalhães, 277 - Pindaí - BA

JR
LOCAÇÃO & TURISMO

Robério: 99110-1189 / 99138-2771
Robson: 99110-1245 / 99822-9451
Arlindo: 99136-2737 / 99125-0562
Zequinha do Táxi: 99197-8193

VITÓRIA DA CONQUISTA



(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA)

A história de superação da itambeense negra e analfabeta, escrita pelas filhas

Laurinda Rodrigues da Silva, ou simplesmente Dona Lau, é a personagem do livro, escrito pelas quatro filhas, que conta uma história real da mulher negra e analfabeta que superou as desigualdade e a estratificação social e o racismo estrutural para criar seus 10 filhos com dignidade.

■ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Laurinda Rodrigues da Silva ou simplesmente, Dona Lau, é esse o apelido carinhoso que dá nome ao livro “Dona Lau: Histórias de vida de uma mulher negra, não alfabetizada e guerreira”, escrito pelas irmãs Raimunda, Renilda, Romilda, Rosangela, Railda e Ronilda Rodrigues, que retrata a história de vida da itambeense negra e analfabeta, que foi e ainda é um exemplo de luta e superação. O livro, revelam as autoras, foi a forma que encontraram para homenagear a matriarca da família, uma mulher à frente do seu tempo, que em meio às muitas dificuldades impostas pela vida, não se intimidou e agarrou-se às raríssimas oportunidades que apareceram para que seus dez filhos pudessem ter uma vida minimamente digna e construir uma trajetória de vida diferente da que experimentou.

Nascida na cidade de Itambé, em 15 de julho de 1939, Dona Lau veio para Vitória da Conquista no ano de 1990, em busca de uma condição de vida melhor para sua família. E com muita perseverança e força de vontade venceu a desigualdade social, o racismo estrutural, e as dificuldades da vida para criar 10 filhos. Para auxiliar no sustento da família, ela trabalhou como feirante, lavadeira e ainda encontrou tempo para se dedicar a trabalhos sociais, cuidando de doentes, idosos e encarcerados.



(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA)

► **As filhas de Dona Lau – da dir.p/ esquerda: Romilda, Raimunda, Rosângela, Ronilda, Railda e Renilda Rodrigues - autoras do livro que retrata a história de vida da mulher negra e analfabeta que desafiou e superou a desigualdade e a estratificação social e o racismo estrutural para criar seus 10 filhos com dignidade.**

Romilda Rodrigues, filha e uma das idealizadoras do livro, fala com orgulho do exemplo de mãe, de mulher e educadora, que mesmo sem ter o conhecimento da escrita, soube dar o melhor de si para garantir a educação dos filhos.

“Uma mulher negra, não alfabetizada, guerreira, batalhadora... Ela segurava as pontas na Educação dos filhos. Mulher forte, potente, que sustentava, que conduzia, no sentido de buscar batalhar para dar uma Educação. Mãe lutava demais para levar os filhos onde ela não chegou. Trabalhava como lavadeira, trabalhava na feira, vendia salgados, fazia de tudo um pouco para poder proporcionar aos filhos uma vida digna, oferecer aos filhos o

que ela não havia conseguido, que era ser uma pessoa alfabetizada. (Hoje) As filhas todas são professoras, que é o que ela queria, era o sonho dela, que ela batalhou tanto e ela conseguiu”, pontua Romilda.

Ronilda Rodrigues conta que a ideia de escrever o livro vem de muito tempo. “A gente já tinha esse sonho de escrever sobre a vida dela, sempre que juntava a família toda tinha um caso para contar, uma história... Mãe tinha muitas histórias engraçadas e nós sempre falávamos que seria maravilhoso se pudéssemos contar essas histórias, escrever para que outras pessoas soubessem dessas histórias de mãe”.

Levando em conta o interesse de todos os irmãos, e a perda recente do

pai que havia falecido em janeiro deste ano, vivenciar esse período de luto, em meio a pandemia da Covid-19, deixou todos muito sensibilizados. Então, no dia 24 de junho último, Ronilda se reuniu com a família e decidiram que esse era o momento certo para colocar esse projeto (o livro) em prática.

O livro tem capítulos escritos pelos 10 filhos de Dona Lau. Netos e amigos também colaboraram com depoimentos para que o livro pudesse ter sido escrito. Os relatos foram organizados por Ronilda Rodrigues e Gabriela Sousa Rêgo Pimentel, e ilustrado por Raissa Dandara, neta de Dona Lau.

Outra filha e autora do livro, Rosângela, espera que, através das histórias contadas no livro, as pessoas se

sintam motivadas a buscar seus objetivos. “Esse livro foi escrito por pessoas negras, pessoas que têm uma vivência, uma experiência nessa luta, o que a gente quer mostrar, quer passar, deixar como legado é para que ele inspire outras mulheres, igual a minha mãe, uma mulher negra não alfabetizada, que viveu além do seu tempo”, ponderou.

O livro foi lançado no último dia 17, em Itambé, no Colégio Humberto Viana e no dia 18, na Biblioteca Municipal José de Sá Nunes, às 19h, transmitido pelo YouTube e pelo canal Vida Acadêmica. Devido aos protocolos sanitários, o evento presencial foi restrito a poucas pessoas.

Os interessados podem adquirir o livro pelo Instagram @donalau_livro.

Anuncie
em NOSSO PORTAL

SUA EMPRESA
MERECE
destaque

Tenha um
retorno
garantido

Ligue:
(77) 3441-7081

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.

**IVAN
MARTHINS**
O Fonozeiro da Bahia

99993-1812 vivo
99200-1316 TIM

ITAMBÉ



FOTO: ASCOM/PMI

Cerimônia marca o lançamento do livro “Dona Lau: Histórias de vida de uma mulher negra, não alfabetizada e guerreira”, em Itambé

■ **ASCOM/PMI**

<http://www.itambe.ba.gov.br>

No último dia 17, o auditório da Unidade Escolar Municipal Conveniada Gilberto Viana foi palco de uma cerimônia coberta de emoção e muitas homenagens: o lançamento do livro “Dona Lau: Histórias de vida de uma mulher negra, não alfabetizada e guerreira”, de autoria de Ronilda Rodrigues da Silva e Gabriela Sousa Rêgo Pimentel.

Dona Lau é o apelido carinhoso de Laurinda Rodrigues, nascida em Itambé, em 15 de julho de 1939, e adotada por Vitória da Conquista em 1990. Foi feirante e se dedicou a trabalhos sociais com doentes, idosos e encarcerados. Os 10 filhos de Dona Lau, assim como netos e amigos, colaboraram com os escritos que resgatam a sua história.

A cerimônia de lançamento reuniu familiares, amigos, admiradores e representantes da sociedade e do poder público, que enalteceram a trajetória de Dona Lau, destacando a sua contribuição para a sociedade. Entre os participantes, estava o filho de Dona Lau, Renan Rodrigues, o vereador Sandoval Souza, o Padre Ednilton Oliveira, o Diretor Municipal de Cultura e Turismo, Jota Brandão, que foi presenteado com um exemplar do livro para compor o acervo da Biblioteca Municipal.

“Essa doação enriquece e valoriza o acervo da nossa Biblioteca Municipal. É com muita alegria que recebemos essa produção literária, entre tantas outras doações que têm chegado à Biblioteca. Doações de extrema importância para o enriquecimento e atualização dos nossos acervos, assim como para o fomento de projetos de incentivo à leitura”, disse o Diretor.

A solenidade do lançamento foi tomada pela emoção durante os depoimentos dos convidados e a cada música interpretada por Jota Brandão. Os filhos e netos não se contiveram e cantaram em lágrimas, junto com o Diretor, as canções preferidas da grande mulher homenageada.

Para Romilda Rodrigues, é uma alegria poder compartilhar as vivências da sua mãe através desse livro. “Durante essa construção, a gente percebeu a grandeza, a fortaleza dessa mulher preta, não alfabetizada, que lutou cotidianamente para que seus 10 filhos tivessem uma vida diferente da dela. E ela apostava todo o tempo na Educação, o fator Educação para ela era primordial para que seus filhos pudessem ter uma ascensão na vida”, contou.

De acordo com a apresentação da obra, Dona Lau “através de seus ensinamentos do senso comum e exemplos do cotidiano, soube com maestria, conduzir sua família sem permitir que ninguém se desviasse do caminho que havia trilhado. Assim, essas memórias reflexivas contadas por seus filhos, netos, outros parentes e amigos, de forma emocionante e individualizada, reverberarão na vida das futuras gerações da sua família e de outras que foram tocadas por Dona Lau”.

Uma grande
Redação se faz
com letras
e números.



Matrículas abertas
77 3425 8860 • 3161 1001
www.colegioopcao.com

Colégio Opção
Do 6º Ano ao Pré-Vestibular

VITÓRIA DA CONQUISTA

ESTUDO APONTA VIABILIDADE DA EUCALIPTOCULTURA PARA FOMENTO DA ECONOMIA DE VITÓRIA DA CONQUISTA



■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Um estudo encomendado pela Associação dos Silvicultores do Sudoeste da Bahia (Assosil), realizado em parceria com a Agência de Publicidade VOcevê, mostrou a aptidão e a viabilidade econômica da eucaliptocultura para o desenvolvimento econômico e sustentável de Vitória da Conquista. O estudo apontou que Vitória da Conquista pode se tornar um polo industrial, com reflexos na macrorregião, gerador de empregos e renda a partir do plantio comercial em larga escala do eucalipto no município, considerando sua relevância para a manufatura de painéis, a obtenção de produtos serrados e a produção de madeira roliça para os mais diversos fins.

O resultado do estudo foi apresentado à prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (DEM), em reunião realizada no Gabinete do Paço Municipal, no último dia 13, quando os diretores da Associação dos Silvicultores do Sudoeste da Bahia (Assosil) apontaram a importância do fortalecimento da cultura do eucalipto, reforçando a viabilidade econômica da exploração em larga escala para atender a indústria -citaram a movelaria; a produção de bioenergia; a fabricação de celulose e a produção de papel; a construção civil; a fabricação de produtos siderúrgicos; a fabricação de produtos de borracha e plástico; de medicamentos, produtos de limpeza e cosméticos, entre outros setores da economia que poderão ser beneficiados.

O presidente da Associação dos Silvicultores do Sudoeste da Bahia (Assosil), Alber Rezende, comemorou a receptividade da prefeita Ana Sheila Lemos Andrade, apontando que o estudo é o primeiro passo para que a Entidade, com apoio do poder público, possa viabilizar a captação de novos investimentos para Vitória da Conquista e região. “A visão empresarial da prefeita vai nos ajudar muito, pois ela já deu sugestões de como trabalhar e isso deixou a gente muito feliz”, pontuou o presidente da Associação dos Silvicultores do Sudoeste da Bahia (Assosil).

A prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (DEM), que em abril último esteve reunida com a ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina Corrêa da Costa Dias, quando apresentou dados apontando o potencial econômico de Vitória da Conquista e sua macrorregião, reforçando o interesse do município de entrar no setor de indústria moveleira, destacou a importância de serem desenvolvidas intervenções em áreas degradadas, com a eucaliptocultura, como ferramenta para promoção do desenvolvimento sustentável da macrorregião. “Precisamos desenvolver uma economia nestas áreas degradadas e acreditamos que as florestas plantadas de eucalipto vão ser uma solução para toda a região desde Poções até Encruzilhada”, ponderou a prefeita, lembrando que desde abril último, atendendo sugestão da ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Vitória da Conquista já integra a Câmara Setorial de Florestas Plantadas, órgão consultivo composto por representantes dos Ministérios da Economia e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de associações, de produtores, do setor privado e de órgãos que estão diretamente ligados ao setor florestal, que atuam na identificação de oportunidades ao desenvolvimento das cadeias produtivas, articulando agentes públicos e privados, definindo ações prioritárias de interesse comum, visando à atuação sistêmica e integrada dos diferentes segmentos produtivos.

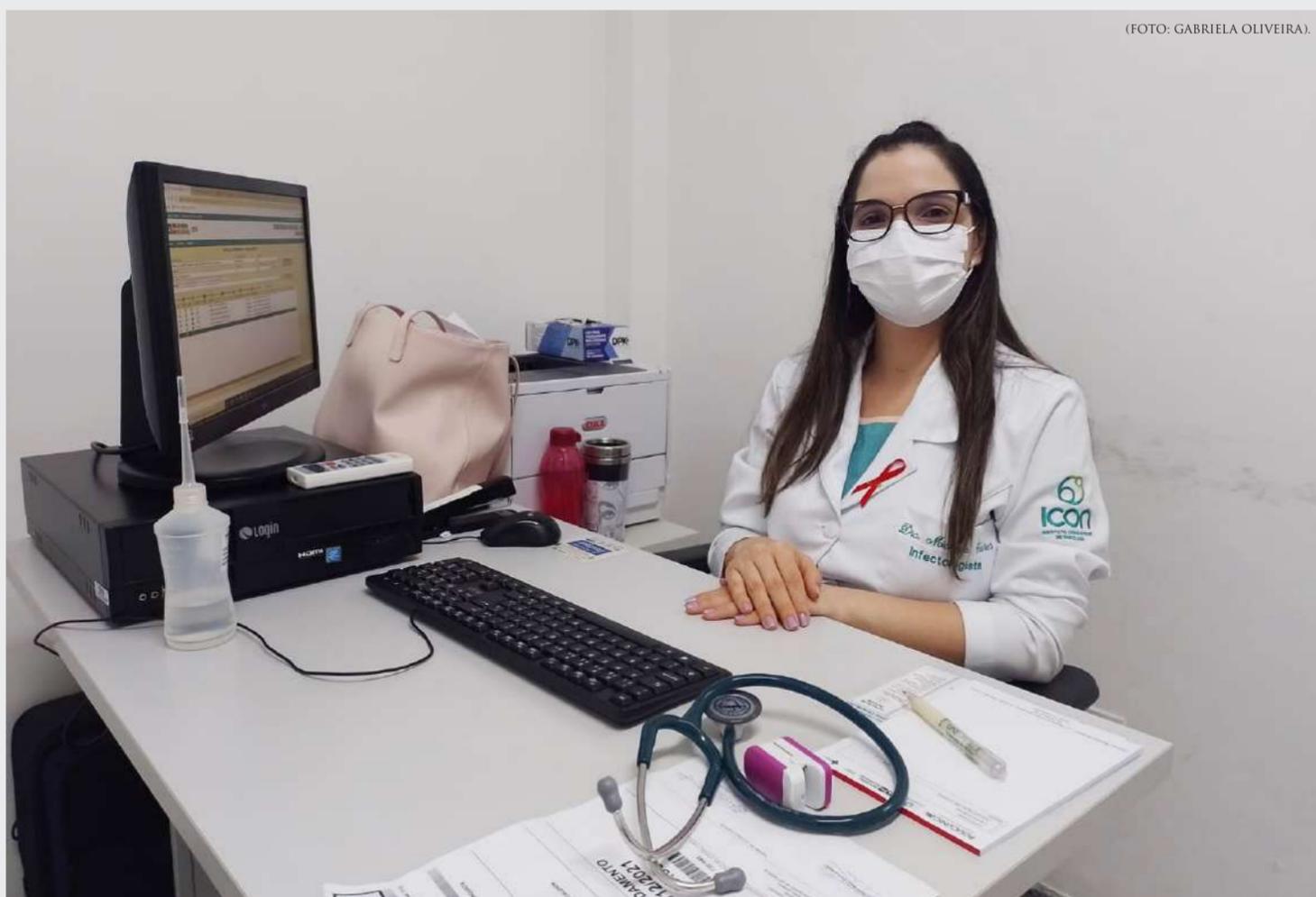
Ana Sheila Lemos Andrade sinalizou, no final do encontro com os dirigentes da Associação dos Silvicultores do Sudoeste da Bahia (Assosil), que o próximo passo, após o levantamento dos estudos sobre a cultura do eucalipto, será o ajuste do projeto apresentado, tendo como foco o lançamento do Programa nos primeiros meses de 2022.

Segundo a Associação dos Silvicultores do Sudoeste da Bahia (Assosil), a Bahia está em sexto lugar em volume de floresta e Vitória da Conquista e seis municípios da sua microrregião têm terras adequadas para plantação de eucalipto com temperatura e relevo ideais e área já utilizada para outras culturas, realizando assim o reflorestamento.

Acompanharam a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade no encontro com os dirigentes da Associação dos Silvicultores do Sudoeste da Bahia (Assosil), o Chefe do Gabinete Civil e o Assessor Especial da gestora, respectivamente Lucas Moreira Martins Dias e Marcelo de Melo Silva.

SAÚDE

“A Aids é uma doença crônica, mas curável”, aponta Médica Infectologista



(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA).

▶ Médica Infectologista Michele Caires

■ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

No último dia 1º de dezembro foi comemorado o Dia Mundial de Luta contra a Aids, data que também marcou o início do Dezembro Vermelho, campanha nacional instituída pela Lei Federal nº 13.504/2017 que busca mobilizar a sociedade na luta contra o vírus HIV, que, se não tratado adequadamente, pode desenvolver a Aids, uma síndrome caracterizada por baixa imunidade e desenvolvimento de doenças oportunistas. A transmissão dessa enfermidade ocorre através do contato com sangue e outros líquidos corpóreos, como sêmen, secreções vaginais de mãe para o filho durante a gestação, parto e também durante a amamentação. Outra forma de transmissão é o compartilhamento de seringas, agulhas e canudos entre usuários de drogas.



(FOTO: GABRIELA OLIVEIRA).

▶ Conscientizar a sociedade para a prevenção é um dos objetivos da campanha Dezembro Vermelho.

Michele Caires

O objetivo do Dezembro Vermelho é chamar a atenção para a prevenção, a assistência e a proteção dos direitos das pessoas infectadas com o HIV. De acordo com dados da UnAids Brasil (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS) 37,6 milhões de pessoas estavam vivendo com HIV no mundo, em 2020, das quais 1,5 milhão foram infectadas recentemente pelo vírus.

Para entender a importância de combater o preconceito e reforçar a relevância da campanha Dezembro Vermelho, as formas de prevenção da infecção e os principais desafios na luta contra a Aids, o JS entrevistou a Médica Infectologista Michele da Silva Caires.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: A Aids, até pouco tempo, era "doença de gay", ou de "gente promíscua" — o tom era carregado de julgamento moral. Só que, aí, as estatísticas mostraram que a infecção pelo HIV pode atingir todo mundo, que o vírus não escolhe raça, gênero, idade, opção sexual. A senhora avalia que hoje as pessoas estão mais informadas sobre a Aids, formas de contágio e de prevenção? Ainda há preconceito?

MICHELE CAIRES: O preconceito pode existir, mas desde a década de 90 que esse conceito de população de risco para os pacientes com HIV/AIDS, caiu por terra. O que a gente vê hoje, o que a gente considera hoje, são os comportamentos de risco. As pessoas estão tendo mais acesso às campanhas de conscientização, estão tendo mais acesso à informação sobre formas de prevenção e contágio. Então, não existe um público de risco, o que existe são comportamentos de risco e se você for olhar os dados do Brasil não existe mais a prevalência em uma população, como foi citado, no caso dos homossexuais. Não existe mais essa prevalência.

JS: Nesse contexto, qual a importância de divulgar o Dezembro Vermelho?

MICHELE CAIRES: No Dezembro Vermelho a gente quer falar tanto sobre a doença, porque ainda existe muita gente que não conhece o HIV/AIDS, quanto a gente quer falar sobre a importância da testagem, falar sobre as garantias que o paciente com HIV/AIDS tem. A campanha Dezembro Vermelho foi instituída por Lei no ano de 2017. Então, é onde a gente prevê falar sobre o HIV/AIDS e as outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, bem como falar das garantias, dos direitos que esses pacientes têm.

JS: Quais, a senhora diria, são as formas mais eficazes de prevenir o HIV/Aids?

MICHELE CAIRES: De prevenção do HIV, de rotina, a gente fala muito sobre o uso da camisinha, mas hoje em dia a camisinha, ela sozinha, a gente já não ouve mais falar. A gente sempre fala na terapia combinada que a gente associa o uso do preservativo a outros métodos de prevenção. As Prep, que são as Profilaxias Pré e Pós Exposição, a testagem por si só também é um meio

de prevenção. Porque se eu testo o paciente assintomático e ele tem HIV, eu começo o tratamento dele de maneira precoce e evito o aparecimento da Aids. Então assim, a testagem também é um meio de prevenção.

JS: Então neste caso o paciente pode ter o vírus do HIV e não desenvolver a doença?

MICHELE CAIRES: Pode e inclusive, infelizmente, ainda existe aquele paciente que tem o diagnóstico de HIV positivo já associado a AIDS, o que não é o ideal. O ideal seria a gente fazer o teste de rotina. Como eu te disse, existem os comportamentos de risco. Um dos comportamentos que a gente considera risco é a relação sexual desprotegida. Então, todo mundo que já teve uma relação desprotegida tem a indicação de fazer teste. Então, se eu pego essa população e eu testo sem sintomas e começo o tratamento para os casos positivos, o CD4, que são as células do HIV tem uma afinidade maior; e que é a responsável pela nossa defesa imunológica, não vai ser agredido. A gente vai controlar a carga viral para que não agrida esse CD4, para que a doença não progrida. Que a gente chama de

um paciente soropositivo, mas ele não tem a doença.

JS: Quais são os principais tratamentos? Existe alguma novidade?

MICHELE CAIRES: Hoje em dia o tratamento que a gente usa para pacientes que descobriram agora o diagnóstico positivo para o HIV é a Terapia Antirretroviral. No que popularmente o pessoal chama de Coquetel. Hoje em dia a gente inicia a Terapia com três tipos de drogas, dentre essas uma droga que tem tolerabilidade boa, que tem uma potência alta, é uma droga que é capaz de reduzir uma carga viral relativamente alta, em poucas semanas de uso, Dolutegravir com a Lamivudina e Tenofovir. Agora foi aprovado pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), para uso, uma droga em pílula única que é uma associação do Dolutegravir que a gente já usa com a Lamivudina que a gente também já usa. Só que seria uma droga só, um comprimido só, de uso único diário. Foi aprovado pela Anvisa, entretanto, ainda não foi compilado no nosso protocolo de uso. É uma droga que foi aprovada, mas que ainda não foi incorporada.

“

Então eu acho que o grande desafio (no combate a AIDS) para gente ainda é o diagnóstico precoce, ainda é pegar o paciente em fase inicial, para que aqueles pacientes já não cheguem para gente doente.

”

JS: Qual o maior desafio enfrentado pelos médicos no combate à Aids?

MICHELE CAIRES: A dificuldade no diagnóstico. Porque assim, quem dá o diagnóstico de Aids não é só o Médico Infectologista. Na teoria todos os médicos deveriam colocar no checkup de rotina de todas as pessoas que têm vida sexualmente ativa ou que tenha algum outro comportamento de risco, tais como uso de drogas injetáveis, compartilhamento de seringas, fazer a testagem. Porque, muitas vezes, o paciente demora muito a fazer o diagnóstico, justamente porque mesmo os médicos têm receio de oferecer a testagem. Aqui na minha rotina vejo muito paciente que está em uma investigação, por exemplo, de uma anemia simples. E aí não é oferecido para esse paciente de rotina teste de HIV e deveria ter.

Deveria fazer, inclusive, faz parte da investigação de uma anemia profunda fazer Teste de HIV. Então eu acho que o grande desafio para gente ainda é o diagnóstico precoce, ainda é pegar o paciente em fase inicial, para que aqueles pacientes já não cheguem para gente doente.

JS: Quais conquistas mais importantes a sociedade teve em relação ao tratamento de quem vive com HIV?

MICHELE CAIRES: O tratamento do HIV atualmente, se for pensar na década de 80, na década de 90, comparado com hoje em dia, o ganho é imenso, porque assim, são drogas seguras, são bem toleradas, que trazem poucos efeitos colaterais e que tem uma comodidade posológica muito boa. A terapia inicial hoje para o paciente com HIV consiste em duas pílulas

diárias de tomada única.

JS: O que são as PEP e PrEP?

MICHELE CAIRES: A Profilaxia Pré-Exposição, que é a Prep consiste em abranger aqueles pacientes que têm uma vida sexual de risco, múltiplos parceiros com recorrência em relações sem preservativo, então a gente faz uma terapia contínua nesses pacientes, tem todo um protocolo a ser seguido, o paciente é submetido a testagem, é feito uma entrevista antes, e ele faz uso de medicamento contínuo. Qual é a finalidade da Prep? É que o paciente, se por ventura, numa relação, onde ele não usa o preservativo ou que o preservativo se rompa ou que alguma outra coisa aconteça, ele não esteja exposto ao HIV, mesmo que ele tenha uma relação com um paciente com HIV, a Prep dá uma segurança de mais de 99% de que esse contato

não progrida. Que essa infecção não progrida. Mesmo que o vírus entre no organismo, eu tenho a droga ali para que o vírus não consiga se perpetuar. Essa é a Profilaxia Pré-Exposição. A Profilaxia Pós-Exposição é a que a gente usa naqueles casos de violência sexual ou até mesmo em uma relação sexual consentida, mas desprotegida. Então, a gente tem até 72h para poder iniciar essa Profilaxia Pós-Exposição. E também são medicamentos que nós usamos por 28 dias nesse paciente para evitar também que o vírus consiga se perpetuar. Então, a diferença é que um vai ser usado previamente e o outro vai ser usado posteriormente por um tempo programado, com tempo determinado. Todos esses pacientes devem ser testados de rotina e devem fazer acompanhamento pelo menos quatro meses após o acidente. Após o ocorrido.

“

... toda mulher que está gestante deve ser testada, toda mulher na via de parto deve ser testada, porque o HIV, bem como HTLV, são uma das poucas doenças que contraindicam o aleitamento materno.

”

JS: Quem deve fazer o teste de HIV?

MICHELE CAIRES: Todas as pessoas que tem uma vida sexual ativa, todas as pessoas que já tiveram algum tipo de comportamento de risco como os que eu já citei. Relações sexuais sem preservativo, compartilhamento de seringa, toda mulher que está gestante deve ser testada, toda mulher na via de parto deve ser testada, porque o HIV, bem como HTLV, são uma das poucas doenças que contraindicam o aleitamento materno. Porque também é uma via de transmissão. Além disso, todo paciente com diagnóstico de Tuberculose, todo paciente com diagnóstico de Herpes Zoster, todo paciente em investigação de alterações sanguíneas, anemias, imunidade baixa, plaquetopenia, pacientes com infecções recorrentes, que tem muitas infecções ao longo de um determinado período, pacientes que estão no quadro de emagrecimento sem uma causa definida, pacientes que estão com quadro de diarreia crônica, assim a lista é

imensa, né? Mas de rotina toda, toda pessoa que tem vida sexual ativa deveria fazer o Teste de HIV pelo menos uma vez ao ano.

JS: O SUS oferece teste? Quais? Como ter acesso?

MICHELE CAIRES: O SUS oferece não só um teste, na verdade. O SUS oferece pelo menos três tipos de testes. Que é o Teste Sorológico, o Teste Rápido Sanguíneo e o Teste Rápido de Fluido Oral. Então assim, nas Unidades Básicas de Saúde existe a disponibilidade desses Testes e, aqui no município, em Vitória da Conquista, a gente tem o Centro de Apoio à Vida, que é o CAAV. Lá também é feita a Testagem de Rotina não só para o HIV, como para as outras Doenças Sexualmente Transmissíveis a todo aquele paciente que vai até a Unidade que tem desejo de fazer o Teste.

JS: Qual tipo de tratamento o SUS fornece para a pessoa HIV positiva?

MICHELE CAIRES: O SUS oferece tanto a consulta médica de rotina, quanto a medicação. A Terapia Retroviral é gratuita. Os exames laboratoriais que a gente faz de rotina, exames de carga viral, exame para avaliar a dosagem CD4, que é aquela que falei no início, que o CD4 têm uma maior afinidade, que é a responsável pela nossa defesa imunológica. Então assim, o paciente com HIV tem uma Atenção Integral, ele tem tanto a consulta médica, quanto os exames complementares, quanto o medicamento disponível pelo SUS.

JS: A senhora diria que a Aids, na Bahia, mais especificamente na região, é uma preocupação?

MICHELE CAIRES: A Aids é um motivo de preocupação sim, porque infelizmente, como eu disse, não é incomum eu receber, lá no CAAV, mesmo, o paciente, com a doença já com um grau de comprometimento maior. O ideal é que a gente receba esse paciente sem doença, só com o diagnóstico, sem a

Aids, mas não é raro a gente receber esses pacientes doentes, já com doenças oportunistas e que muitas vezes a gente tem como tratar; mas não necessariamente, a gente vai conseguir ter êxito nesse tratamento. Muitas vezes por conta da debilidade mesmo que o paciente já se encontra, quando encontra o profissional para tratar aqui.

JS: Há uma estatística confiável que identifique quantas pessoas vivem, hoje, com a doença na Bahia? E qual a faixa etária mais atingida pelo agravo?

MICHELE CAIRES: Existe. No site da Vigilância Epidemiológica do Estado [<http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/>] tem todos esses dados setorializados por região. De qual é a incidência, eu não sei te falar com precisão de cada região, mas a Vigilância Epidemiológica tem tudo isso. Porque a Aids/HIV é uma doença que, a partir do momento que dá o diagnóstico, tem que notificar. Então a gente tem todo esse controle.

“

“(A Aids) É uma doença crônica tratável, tal como Hipertensão e Diabetes, mas o paciente precisa fazer uso da medicação”.

”

JS: É possível ter HIV positivo e ter uma vida saudável?

MICHELE CAIRES: É possível a pessoa ter uma vida completamente saudável. Hoje a gente considera como uma doença crônica. É uma doença crônica tratável, tal como Hipertensão e Diabetes, mas o paciente precisa fazer uso da medicação. Ele

precisa ter o compromisso com a vida dele, mas os pacientes com HIV atualmente têm uma expectativa de vida semelhante à daqueles pacientes que não têm HIV. Desde que estejam em tratamento contínuo e regulando.

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

MICHELE CAIRES: O que eu gostaria de reforçar mais uma vez da Testagem e da Testagem Precoce. Da Testagem do paciente assintomático, da Testagem daquele paciente que você não acha que tem a doença. Porque é uma doença insidiosa, então quanto mais cedo a gente descobrir e iniciar o tratamento, mais cedo a

gente interrompe a via de transmissão desse paciente e a propagação da doença. Porque à medida que eu trato o doente, eu deixo esse doente com carga indetectável, então eu evito que esse doente passe a doença para frente. Então, Testar e tratar é o caminho para gente conseguir acabar com essa epidemia.



MICHELE DA SILVA CAIRES

77 2101-0303
77 98103-8832

- Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina do Vale do Aço (Univaço) – Ipatinga/MG
- Infectologista pelo Instituto Couto Maia (Hospital Couto Maia) – Salvador/BA
- MBA em Controle de Infecção Hospitalar
- Atendimento no Instituto Conquistense de Oncologia (Icon) – Vitória da Conquista



Certificado Digital SPC

Adquira já o seu!



Seja um **ASSOCIADO(A)**
e construa um comércio
de **Brumado** mais forte!



EXTERMINE JÁ

Exelência em tudo que faz!



DESENTUPIDORA

Pias,
Tanques, Ralos,
Esgotos,
Vasos, etc...



10%
DESCONTO NA APRESENTAÇÃO
DESTE PAMFLETO

Aplicação de Gel
contra:



DEDETIZAÇÃO

Ratos,
Baratas, Formigas,
Cupins, Pulgas,
Moscas, Escorpiões, etc...



HIGIENIZAÇÃO

Caixa d'água,
reservatórios,
desentupimento hidráulico, etc...



CPQ - 87682395
ALVARÁ SANITÁRIO Nº 002/8/2018
ANVISA - 000722/8021
CERTIFICADA Nº 0046

APROVADO
HIDROLIMMP
CONTROLE DE PULGAS

CERTIFICADOS EM CONFORMIDADE COM A VIGILÂNCIA SANTÁRIA

Deus conciso!

COBRIMOS QUALQUER OFERTA

LIGUE
SOLICITE
UMA VISITA!

NÃO
COBRAMOS
TAXA DE
VISITA

PROFISSIONAIS
QUALIFICADOS

ATENDEMOS
CONQUISTA E
REGIÃO



77 3424.5114 77 98813.5689
77 99109.7419 77 99968.4997

www.extermineja.com.br | extermineja@gmail.com | alransliva | extermineja

PROF. DR. WANDERLEY RIBEIRO

Assessoria à Instituições de
Educação Superior,
Escolas, Prefeituras Parecerista
Direito Educacional

Travessa da Ajuda nº2 Ed. Sul América, Sl, 601 - Centro - Salvador - Ba
Cep 40.020-030

71 - 2136-7479 / 98789-0843 / 99917-8500

wanderleyribeiro@bol.com.br

www.professorwanderleyribeiro.adv.br

Campanha com apoio
do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

33 anos
Jornal do
Sudoeste

NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE



SAÚDE

Dezembro Laranja: População 'subestima' câncer de pele, diz Dermatologista Emili Lima

Tipo corresponde a 27% dos tumores malignos diagnosticados em todo o país

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Uma manchinha diferente na pele, uma pinta que mudou de característica. Muitas vezes subestimadas pela população, esses são os sinais do Câncer de Pele, tipo que mais atinge a população brasileira. Segundo dados da Sociedade Brasileira de Dermatologia, o Câncer de Pele supera os de Mama, Próstata, Cólon e Reto, Pulmão e Estômago, e é responsável por 27% dos tumores malignos diagnosticados em todo o país.

De acordo com a Dermatologista Emili Ribeiro Lima Santos, para o diagnóstico ágil e eficiente - em comum com os outros tipos de Câncer, o de Pele exige a descoberta o mais cedo possível, para que as chances de cura sejam elevadas. A dermatologista reforça a necessidade do paciente estar atento aos seus sinais. Segundo a especialista, as pessoas devem, sempre que perceber um sinal (uma mancha ou pinta), procurar um Dermatologista, que vai examinar e, se considerar o caso suspeito, solicitar uma biópsia (remoção de um pequeno fragmento da lesão para análise patológica). "Toda vez que uma pessoa notar algo diferente na pele, e não se lembrar se algo causou aquilo, ela deve procurar o médico", alerta Emili Lima.

Na última semana, a Dermatologista Emili Ribeiro Lima Santos abriu espaço em sua agenda e recebeu a reportagem do JS, em seu consultório na Clínica Abrantes & Lima, em Brumado, para uma entrevista exclusiva, quando explicou o que é o Câncer de Pele, os tipos - melanoma e não-melanoma - os sintomas, as formas de tratamento, além dos cuidados que podemos e devemos ter para manter uma pele saudável, especialmente no verão.

A médica também falou sobre a importância do uso do protetor solar e de outras medidas fotoprotetoras, como chapéus, óculos de sol e roupas especiais.

Confira os principais trechos da entrevista:

JORNAL DO SUDOESTE: No que consiste o Câncer de Pele e como ele se desenvolve?

EMILI LIMA: Hoje o Câncer de Pele consiste nos Cânceres Não Melanoma e o Melanoma, primeiro a gente tem que entender que a nossa pele é o maior órgão do corpo humano. Desse Câncer, o Não Melanoma atinge 95% e o Melanoma 5%. O Melanoma é o mais agressivo. Então, ele invade, dá metástases. E os Não Melanomas possuem uma alta chance de cura. Nos Não Melanomas nós temos o Carcinoma Basocelular, que desses 95% corresponde a 80%, aproximadamente, e os outros são os Carcinomas Epidermóides, que tem uma alta chance de cura. Basicamente o Câncer de Pele se define assim. O Melanoma é pelo Melanocitos, que é onde é produzida a Melanina e (o Câncer) vai alterar esses Melanocitos, que deixam de ser uma célula saudável e viram um Câncer de Pele.

JS: Qual é a maior causa do Câncer de Pele?

EMILI LIMA: Hoje, sem dúvida, a exposição ao sol. A gente tem o histórico familiar também em alguns pacientes, que temos que dar atenção. Mas a maior parte vem da exposição

ao sol, não só a exposição crônica, que é aquela que vem ao longo dos anos sem o uso do filtro solar, mas importante também aquela exposição que você tem a queimadura solar, principalmente na infância, que é quando a criança tem um queimadura de sol, também é uma predisposição importante ao Câncer de Pele.

JS: Como é a manifestação da doença? Quando uma pinta pode indicar Câncer?

EMILI LIMA: Hoje a gente tem uma regrinha que chamamos do ABCDE. Então, sempre o paciente fazer, não só, ir no Dermatologista uma vez ao ano, para que possamos fazer um checkup das pintas, mas o paciente pode fazer um autoexame seguindo essa regrinha básica. O ABCDE consiste em: Letra A - Assimetria, quando você pega uma pinta e a forma como é como se fosse uma pizza. Se você corta em fatias e vê que ela está irregular, já é algo que chama atenção, para a Assimetria; B - Borda, Se a aquela borda for irregular, não é aquela borda simétrica, também chama atenção; C - Cor - A cor da lesão. Tem pintas que tem várias cores: preto com marrom, marrom claro com marrom escuro. Isso também chama atenção; D - Di-



► Médica Dermatologista Emili Ribeiro Lima Santos.

Emili Ribeiro



âmetro. Todas as pintas maiores que 6 mm, chamam a atenção também; E - Evolução, que é o mais importante de todos. A evolução daquela pinta, o crescimento muito rápido. Evolução em poucos meses, também chamam a atenção. Se o paciente seguir essa regrinha do ABCDE e fazer o auto exame em casa, vai ser importante.

JS: Como se dá o efeito cumulativo do sol sobre a pele e como isso provoca as mutações nas células que podem resultar num Câncer?

EMILI LIMA: Como já havia dito, o Melanoma, que é produzido pelos Melanocitos, é responsável pela produção da Melanina. Então, com a exposição solar crônica, esses Melanocitos deixam de ser uma célula benigna e começam a se malignar, formando ali o Câncer. Como os outros Canceres também, deixam de ser uma célula boa e começa a se malignar, então por exemplo, o Carcinoma Basocelular começa a ficar uma feridinha, aquela ferida não cicatriza, o paciente passa a pomada e não melhora, isso já é um indicativo de um Câncer de Pele, porque começa a criar vaso, começa a ter uma vascularização própria, começa a ulcerar, criando um buraco, ferida... tudo isso gera o Câncer de Pele.

JS: Além do sol, há outros fatores de risco para o Câncer de Pele? Quais?

EMILI LIMA: O que mais chamamos a atenção é a foto proteção, mas a genética também se inclui, ou algum trauma, por exemplo uma ferida crônica ou cicatriz crônica; aquela cicatriz que o paciente se expõem, pode virar um Câncer ali naquela região, é uma área que está mais sensível a exposição e uma Metalepsia naquela região.

JS: Quais são os tipos mais comuns de Câncer de Pele? Como são diagnósticos e tratados?

EMILI LIMA: Hoje o mais comum de todos é o Carcinoma Basocelular, que consiste em 90% dos Canceres de Pele do corpo, total, e consiste em que: Pode ser nodular, pode ser ulcerado, geralmente é aquela ferida que não cicatriza, uma lesão onde se vê vasos perto, perolada, como chamamos, brilhante, que pode consistir em um Câncer de Pele. E sempre recorrer a regrinha do ABCDE. Com essa regra o paciente consegue fazer um autoexame muito bom, olhar as bordas, assimetria, cor, o diâmetro e a evolução. Seguindo a regrinha do ABCDE

ele consegue definir se é uma lesão que possa ser predisponente ao Câncer de Pele.

JS: Quais são as restrições de uma pessoa que apresenta a doença?

EMILI LIMA: Não se expor ao sol de forma nenhuma, mesmo com proteção. É um paciente que tem uma exposição crônica, que tomou sol a vida inteira. Mesmo que eu tenha tratado esse paciente, com 6 meses ele precisa retornar, a depender do Câncer de Pele, porque pode surgir novas lesões e essas lesões são consequências da exposição ao sol lá atrás, na infância, da exposição (ao sol) na fase adulta. Então não significa que eu atendi o paciente aqui e tratei, que ele está definitivamente livre. Ele precisa retornar (para ser reavaliado), porque podem surgir mais lesões a qualquer momento e precisamos acompanhá-lo mais de pertinho. Então, a exposição solar, se o paciente continuar mantendo o hábito, vai ter uma predisposição ainda maior para o Câncer. O que que nós recomendamos hoje, para as pessoas, que podem tomar um banho de sol, mas aqueles pacientes com um alto risco de Câncer (de Pele) não podem. O que nós preconizamos é que das 10h às 16h, devem evitar esse sol.

E para os pacientes com alto risco, a gente faz a reposição de vitamina D oral, para evitar essa exposição solar mesmo com o fator de proteção.

JS: Fica claro, então, que o sol é fator de risco para os três principais tipos de Câncer de Pele?

EMILI LIMA: Sim, com certeza.

JS: Além das áreas do corpo que normalmente ficam expostas à claridade, o couro cabeludo também pode ser afetado pelo Câncer de Pele? No dia a dia, seria necessário o uso do chapéu mesmo para pessoas que não são calvas e até mesmo pelas mulheres?

EMILI LIMA: Com certeza, hoje a gente prioriza na proteção chapéu com abas longas, hoje temos chapéus com proteção UV. O couro cabeludo tem uma predisposição sim ao Câncer de Pele, tanto como as mucosas também, mucosa vaginal, mucosa oral, então tudo isso, precisa passar o hidratante labial com fator de proteção, é importante. A gente tem o Câncer de Pele e o Melanoma não só atinge a pele, mas também mucosas, por isso que a gente tem que fazer essa foto proteção. Realmente no couro cabeludo também pode encontrar, então tem uma chance sim de ser Câncer.

“ Cabe a nós, profissionais, mostrar para o paciente o tanto que é importante e que ele passe a adotar as medidas de prevenção. E tenho notado, a cada dia, que meus pacientes estão se conscientizando, inclusive crianças, adolescentes



JS: Como tem sido, na opinião da senhora, a adesão da população em geral às campanhas de prevenção ao Câncer de Pele no que se refere ao uso de proteção, seja por meio de roupas, barracas, chapéus e filtro solar?

EMILI LIA: Bem, principalmente com a população de Brumado, quando eu cheguei aqui eu senti muita carência na informação. Acho que hoje as pessoas estão entendendo, se conscientizando mais. Eu tenho mostrado aos meus pacientes que se eles repassarem as informações, recomendações, para pelo menos duas pessoas, já será importante. Tenho alertado para o problema, a necessidade de prevenção (do Câncer de Pele), mesmo para aqueles pacientes que se queixam de problemas estéticos. Nesses casos, faço a Dermatoscopia, o Dermatologista tem que fazer a Dermatoscopia no paciente, para que possa ver a evolução e ele (paciente) saber a importância disso, o paciente pode vir aqui (no consultório) mostrar uma pinta, e aí eu mostro a importância de investigarmos e dele adotar as

medidas de prevenção. Cabe a nós, profissionais, mostrar para o paciente o tanto que é importante e que ele passe a adotar as medidas de prevenção. E tenho notado, a cada dia, que meus pacientes estão se conscientizando, inclusive crianças, adolescentes. Notei que aumentou bem mais a proteção dos pacientes, a conscientização em relação às medidas de prevenção ao Câncer de Pele.

JS: A maioria das pessoas que não usa filtro solar alega que não o faz devido ao alto custo do produto. O que a senhora entende possa ser feito para que o produto tenha preços mais acessíveis?

EMILI LIMA: Para alguns pacientes de baixa renda, eu acho que o SUS (Sistema Único de Saúde) poderia liberar o protetor solar. Hoje, por exemplo, para os meus pacientes com risco de Melanoma, temos feito a solicitação para que ele possa receber esse produto, porque é um paciente com alto risco, e não tem aquela condição de manter (o tratamento). Mas hoje, a gente tem os protetores bons e de bai-

xo custo, que o paciente já pode substituir o uso do hidratante passando um protetor com hidratante, de muito baixo custo. Mas, mesmo assim, eu acho que os pacientes de baixa renda deveriam ter a liberação (de protetor solar) pelo SUS. Mas, hoje no nosso país é complicado.

JS: A senhora acredita que uma eventual redução do preço do produto vai aumentar o percentual de pessoas que passará a usar o filtro solar?

EMILI LIMA: Sinceramente, acho que primeiro poderia aumentar as campanhas de conscientização. Muitas campanhas não chegam nas populações carentes, as pessoas não tem internet, não tem TV. Eu acho que deveríamos priorizar as campanhas de conscientização. Ir nas comunidades carentes, presencialmente, e mostrar para as pessoas a importância do protetor solar. Eu atendo muita paciente da zona rural. E vejo que quando demonstro, ensino, fica claro que eles desconhecem o produto e, principalmente, sua importância. Eles não tem

noção da importância do protetor solar e, depois que demonstro a necessidade do uso e sua importância na prevenção de doenças, eles passam usar rotineiramente direitinho. Por isso, entendo, que essa informação tem que chegar até eles. Na minha opinião isso ainda não acontece, as campanhas oficiais não conseguem chegar até esses pacientes, da zona rural, de comunidades carentes. Tem uma parcela considerável da população que não tem acesso a nada e até as pessoas que tem acesso hoje às informações, notamos que estão, meio assim, retraídas. Mas quando falamos, repetimos, há uma mudança. Por isso insisto na importância do profissional insistir com seus pacientes, formar multiplicadores, reforçando a necessidade o uso do filtro solar. Mas, não acho que a redução, somente a redução dos preços vai ter um efeito positivo. É lógico que se o preço for reduzido, vai permitir o acesso aos produtos a um número maior de pessoas. Hoje as grandes empresas disponibilizam para os funcionários. Tenho muitos pacientes que trabalham nas empresas em Brumado e recebem o filtro solar.

“ O alerta hoje é de que a luz visível da Câncer de Pele, e está presente na vida das pessoas, que usam o telefone celular 24h por dia, praticamente, computador, TV, (os aparelhos) televisões cada dia maiores. A luz visível causa Câncer de Pele e isso já é comprovado, tem que passar o protetor solar mesmo dentro de casa... ”

JS: Entre as pessoas que usam filtro solar, a maioria o faz apenas quando está diretamente exposta ao sol, na praia ou piscina. Alguns lembram-se de usá-lo ao praticar esportes ao ar livre. No entanto, o uso diário ainda é bastante modesto. Qual alerta a senhora faria em relação a esse comportamento?

EMILI LIMA: O alerta hoje, é de que a luz visível da Câncer de Pele, e está presente na vida das pessoas, que usam o telefone celular 24h por dia, praticamente, computador, TV, (os aparelhos) televisões cada dia maiores. A luz visível causa Câncer de Pele e isso já é comprovado, tem que passar o protetor solar mesmo dentro de casa porque você está exposto ali, é como escovar os dentes, acordou, já passe seu protetor solar e reaplicar também, a cada 2 horas, e se você for se expor a água, reaplique a cada vez que sair. Mesmo para os protetores que tem 12 horas de proteção, esses testes foram feitos para os pacientes em laboratório, o paciente não está suando, passando a mão no rosto, coçando.. dentre outras coisas.

JS: Outro erro recorrente é aplicar o filtro solar uma única vez durante o dia, sendo que o efeito protetor diminui após algumas horas, mesmo que a pessoa não transpire ou não entre na água. Isso é verdade? Ou seria uma estratégia da in-

dústria para aumentar as vendas?

EMILI LIMA: Não. Hoje nós já vimos e já foram feitos testes, infelizmente vai diminuindo a incidência e não tem como hoje uma pessoa não transpirar, você passa a mão no rosto e esse simples gesto já retira o produto, fora outras atividades. Tem que reaplicar o protetor, o paciente precisa entender isso, os estudos hoje mostram essa necessidade, mesmo com os protetores de longa duração.

JS: Os Dermatologistas, em geral, aconselham espontaneamente seus pacientes a fazerem uso frequente do filtro solar ou a maioria só o faz quando o paciente aparenta se expor muito ao sol – ou apresenta manchas/pintas com potencial de se tornarem câncer?

EMILI LIMA: Hoje todos os pacientes, desde a fase da infância, tem que ter essa rotina. Como eu disse anteriormente, a luz visível causa, a incidência hoje, o aquecimento global, tudo está aumentando, então a exposição solar não é aquela que o paciente fica diretamente no sol. O paciente sai, uma criança, por exemplo, vai a Escola e volta todos os dias, nesse trajeto está tendo uma exposição crônica ao sol e quando ele estiver com 40 anos vai sentir as consequências do que estava fazendo; brinca e vai para piscina e não usa o filtro, essa exposi-

ção crônica é a que leva a um Câncer de Pele no futuro, que é na faixa dos 50 aos 60 anos, que é onde vemos o maior risco de incidência.

JS: Na formação do Dermatologista, a questão proteção solar faz parte da grade curricular?

EMILI LIMA: Sim, com certeza.

JS: Qual a forma correta de usar o filtro solar?

EMILI LIMA: Hoje a gente faz da seguinte forma, uma colher de chá rasa para o rosto inteiro, sempre seguindo para a orelha e três colheres de sopa para o corpo todo, essa é a medida. Dessa forma a gente vai proteger muito a área foto exposta, braços, pernas, colo e mãos.

JS: O Câncer de Pele não Melanoma é o tipo mais comum entre os brasileiros, segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia. Qual a recomendação da senhora – para os médicos em geral e, claro, para a população – para que esses dados possam ser reduzidos?

EMILI LIMA: Como a gente sempre fala, é a proteção. Chapéus, hoje tem o Câncer de Pele, o Carcinoma, na região ocular, então os óculos escuros precisam ser usados, chapéu com abas largas e blusa com fator UV, e evitar o sol das 10h às 16h e uso

do filtro solar. Fazendo essa regrinha está de excelente escolha.

JS: Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia, mais de 17 mil casos de Câncer de Pele deixaram de ser diagnosticados no auge da pandemia da Covid-19. Esses dados são preocupantes na opinião da senhora? Porque?

EMILI LIMA: São preocupantes porque, falando por mim, do que vi aqui no consultório, reduziu muito os pacientes por conta do medo. E, querendo ou não, as pessoas não dão tanta importância – é comum pensar assim: “Ah, é uma lesãozinha” - e aí, quando os pacientes começaram a retornar, eu vi que a evolução foi muito rápida, já vieram com uma ferida muito grande. O diagnóstico precoce é o mais importante. O paciente vai deixando, empurrando, foram praticamente 2 anos, imagine ai 2 anos sem o cuidado. Caíram demais (os diagnósticos/tratamentos), os pacientes ficaram com medo (de sair, ir ao médico), principalmente os da faixa etária dos 60 anos acima. Por estarem em casa pensavam que estavam livres dos riscos. “Ah doutora, eu não estava me expondo no sol”. Mas é aí que a gente volta a frisar na luz visível, que teve um aumento justamente por estarem em casa, outra coisa, os pacientes começaram a ficar no sol por conta da

vitamina D, foi muito falado sobre a vitamina D, e essas consequências a gente vai ver lá na frente, lembrando que o dano solar é acumulativo, o que você tomou ali, você não recupera nunca mais. Você pode tomar um banho de sol, não tem problema, de manhã cedo, não tem problema, protetor no rosto e aí você pode tomar seu banho de sol. As pessoas tem que entender que para toma o banho de sol, precisam passar protetor solar. O problema é que não tomam esse cuidado.

JS: A senhora diria que esses dados sinalizam, em tese, que milhares de casos de Câncer de Pele potencialmente devem iniciar seus tratamentos com atraso ou ainda nem

foram descobertos pelos médicos?

EMILI LIMA: Sim, com certeza.

JS: Qual o impacto direto desse possível atraso no diagnóstico e início de tratamento nas chances de recuperação e cura dos pacientes?

EMILI LIMA: Hoje o tratamento é cirúrgico, mas a gente pode abordar alguns Cânceres de Pele com alguns cremes, alguns produtos que manipulamos, eletro cauterização em consultório. Mas, quando o recomendado é a cirurgia, temos de aumentar os cuidados, porque a agressão é maior. Então, quando identificamos uma lesão que possa ser um possível Câncer, conseguimos destruir aquela lesão, sem que o paciente precise chegar a uma cirur-

gia de grande porte. O Melanoma nem se fala, a evolução é muito rápida, por isso que o paciente tem que estar ali precocemente no Dermatologista, porque a evolução é realmente muito rápida, embora tenha altas chances de cura. Então, quando a gente pega o Melanoma que é o Melanoma In Situ, quando ele está na fase inicial, o paciente tem 100% de chance de cura. Mas quando o paciente chega ao consultório já com a metástase, é muito difícil a cura, porque é um Câncer muito agressivo. O tratamento com cremes também é um tratamento agressivo, onde ele vai destruindo as camadas.

JS: Quais são as principais dicas

de prevenção que a senhora oferece às pessoas?

EMILI LIMA: Eu sempre deixo em alerta para os meus pacientes: Regrinha do ABCDE, uso do chapéu, uso do filtro solar com a reaplicação correta, uso de blusas com manga cumprida e fator de proteção, óculos escuros e evitar o sol das 10h às 16h e o protetor, sempre reaplicando. Essas são as recomendações essenciais.

JS: A senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

EMILI LIA: Lembrando que, o fator de proteção solar tem que ser de no mínimo 30, de 30 para cima, que contenha proteção contra os raios UVA e UVB.

(FOTOS: DIVULGAÇÃO)



EMILI RIBEIRO LIMA SANTOS

Celular: (77) 99968-2226

E-mail: abranteselima@gmail.com

Instagram: [abranteselimaclinique](https://www.instagram.com/abranteselimaclinique)

- Graduada em Medicina pela Universidade Presidente Antônio Carlos – Campus Juiz de Fora/MG (UnipacJF)
- Pós-graduada em Dermatologia pelo Hospital da Baleia/Instituto Superior de Medicina, em Belo Horizonte/MG
- Atuou na área da Medicina Dermatológica no Rio de Janeiro/RJ
- Atualmente atende em Brumado, na Clinique Abrantes & Lima e no MedSudoeste.

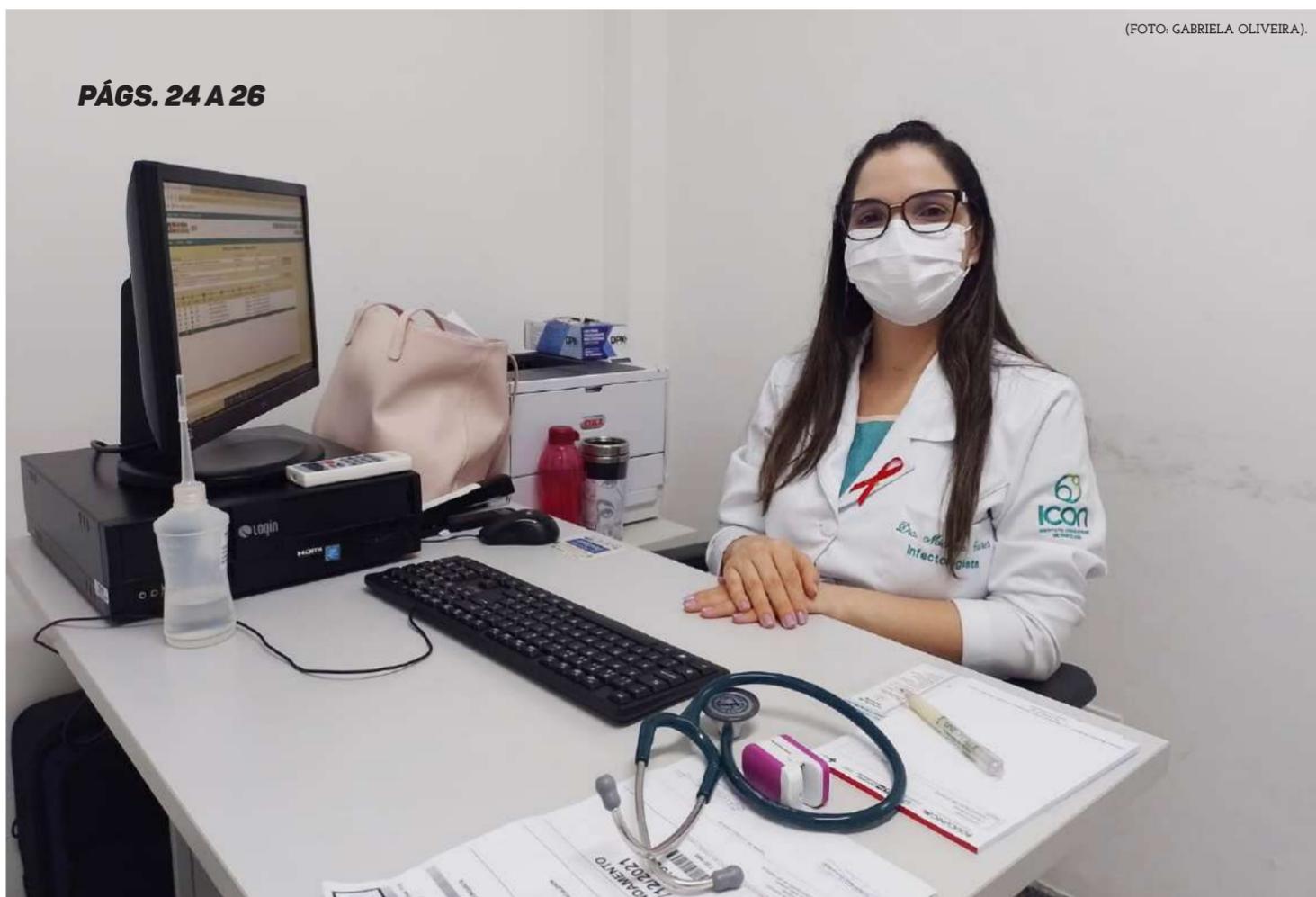
**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
40 ANOS



“A Aids é uma doença crônica, mas curável”, aponta Médica Infectologista



Tribunal de Contas dos Municípios reprova, de novo, contas da gestão do ex-prefeito de Itambé, Eduardo Gama

PÁG. 03



Antônio Torres

ADALBERTO GOMES PRATES
*12/11/1926??

PÁG. 19



Percival Puggina

A ESTÉTICA
REVOLUCIONÁRIA,
OU: POR QUE VIVEMOS
PERIGOSAMENTE?

PÁG. 07

Perspectivas Eleitorais de 2022 são debatidas em Plenária de Waldenor e Zé Raimundo

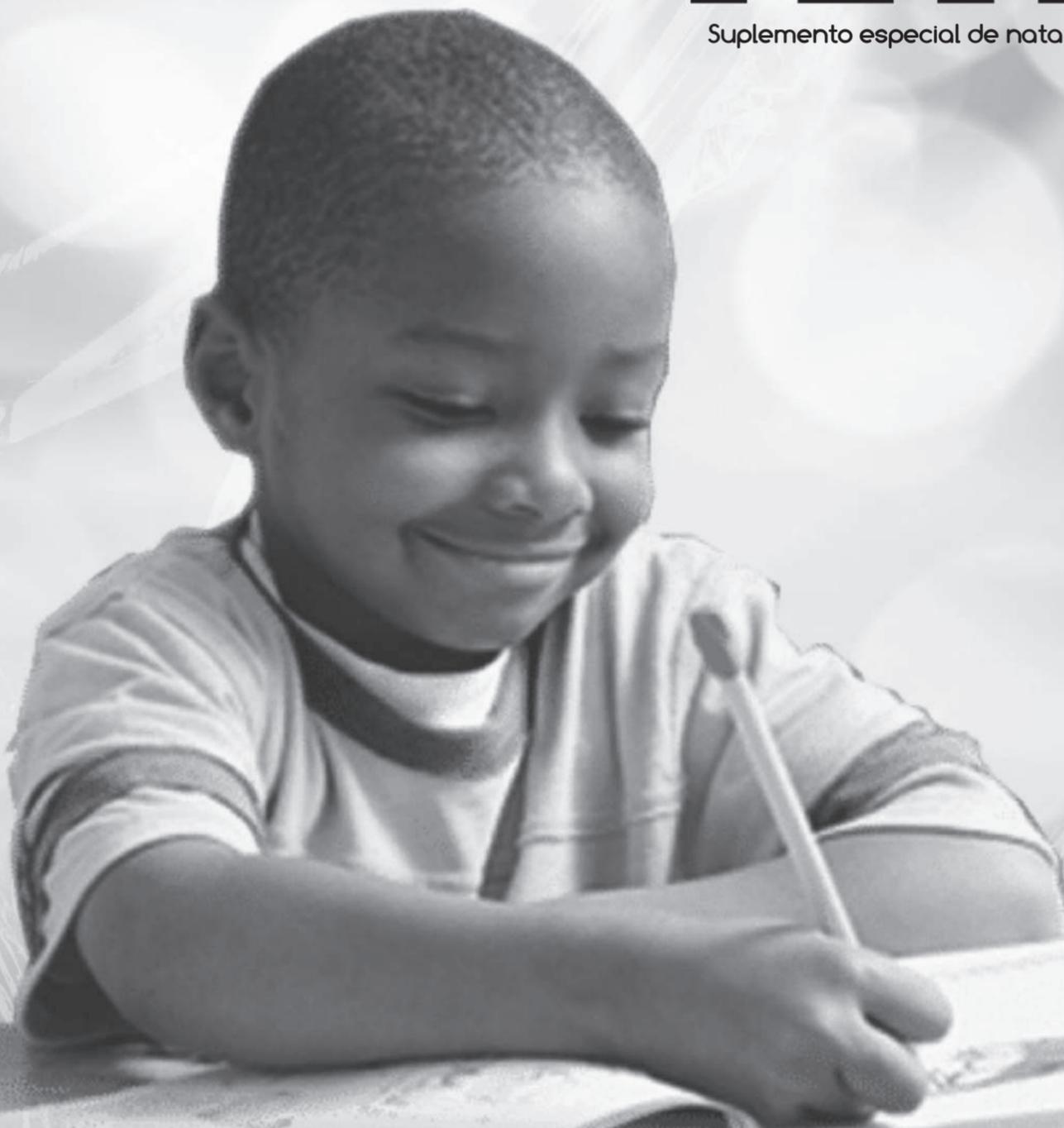
PÁG. 05

CARTA

para o

FUTURO

Suplemento especial de natal e fim de ano da edição 599



23 anos

**Jornal do[®]
Sudoeste**

Apenas a verdade.

Não pode ser vendido separadamente.

Carta ao futuro



Olá futuro como está? Gostaria de te contar um pouco do que temos vivido nos últimos dias, sobre todas as pessoas que estavam seguindo a vida normalmente com seus: Trabalhos, sonhos, conquistas e reclamações, ou seja, na rotina normal de sempre. Um dia, do nada, começou a noticiar nos jornais que um vírus havia infectado algumas pessoas em Wuhan na China, a princípio ninguém se assustou, era só mais um vírus. Poucos dias passaram-se e o vírus já se mostrava agressivo e com uma capacidade de contágio impressionante e devastadora.

Esse vírus agora denominado de “o novo Corona vírus”, alastrava-se pelas Cidades, Estados, Países e Continentes. Diretor-presidente, as pessoas se encontravam encurraladas, presas em suas casas. E o lockdown, palavra até então desconhecida de muitos, passou a ser a mais nova ditadora das regras, todos ficaram reféns do vírus e dos lockdowns, as compras passaram a ser limitadas, só artigos de primeira necessidade, as fábricas, indústrias, comerciários e autônomos, foram obrigados a deixar seus afazeres, as casas passaram a ser o novo local de trabalho.

As escolas fecharam, pais e filhos voltaram a convivência diária, os amigos afastaram-se. Todos isolados em suas casas e o medo passou a ser a mais nova maquiagem que todas as pessoas começaram a ter. Coisas tão comuns como o abraço e o beijo, já não faziam mais parte da rotina. Crianças nasciam e não recebiam visitas/presentes, os casamentos, aniversários, formaturas e as aulas passaram a ser online. Uma revolução assustadora. A morte que sempre andou lado-a-lado com a vida, agora mostrava-se mais faminta e avassaladora atacando crianças, jovens e adultos. A dor da perda se transformou em um trauma terrível!

Dessa vez não era permitido velar seus mortos ou mesmo despedir-se deles, um saco escuro e frio carregava para o âmago da terra os sonhos, os sorrisos, os abraços e está não cansava de recebê-los, do lado de fora ficava a dor, as lágrimas, a saudade, os “eu te amo, me perdoa e desculpa” não ditos.

O planeta se contorcia em dores de parto. As pessoas precisaram reinventar-se, tudo o que conhecíamos já não funcionava mais, uma força tarefa mundial reuniu-se em busca de uma solução imediata para conter a violência da Covid-19, vieram as vacinas, as mutações e os desentendimentos quanto as profilaxias.

O ato de respirar tão comum e até imperceptível, passou a ser um privilégio! As máscaras e o álcool em gel passaram a ser o novo adereço de todos que precisavam voltar gradativamente a rotina. Já se passaram dois anos e ainda continuamos amedrontados, receosos de encontrar esse vírus a cada esquina ou pessoa que conversamos.

Durante esse período, perdemos muitas pessoas queridas e representativas, acredita-se que o mundo nunca mais será o mesmo, eu tenho certeza que não, mas continuo confiante e acreditando que dias melhores virão. Penso também que talvez tenhamos chegado ao clímax desse capitalismo selvagem e que uma nova estrutura econômica e social possa estar se aproximando, afinal, o vírus é apenas mais um problema dos vários que já enfrentávamos sendo alguns destes: O clima, a fome, o desemprego, a desigualdade social, a falta de políticas públicas dentre outros, assim, faz-se necessário a busca de novas perspectivas. Quanto a mim, continuo sonhando com dias melhores, acreditando que a mudança é difícil, mas não impossível, acreditando que mesmo que pareça utopia, a felicidade existe e podemos beber em suas águas.



**ADISLEI TRINDADE
DA SILVA**

* ADISLEI TRINDADE DA SILVA,
42, ESTUDANTE DO CURSO DE
LETRAS DA UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA – CAMPUS
BRUMADO



Carta ao futuro: O teletrabalho no pós pandemia

É notável que o teletrabalho é um dos maiores legados da pandemia causada pela Covid-19. Nesse contexto, investimentos significativos em tecnologia foram fundamentais para manter as atividades econômicas em funcionamento durante os períodos de isolamento social. Dessa forma, no horizonte pós pandemia as perspectivas apontam para a consolidação da forma híbrida, a qual contempla o trabalho presencial com o remoto.

O recrudescimento da pandemia durante o ano de 2020 e primeiro semestre de 2021, que resultou na adoção das medidas de isolamento social com o objetivo de evitar a propagação desse Coronavírus, levou as empresas e órgãos públicos a investirem vultosas quantias em tecnologia da informação. Estudos revelam que 66% das empresas brasileiras reformularam sua infraestrutura de TI para atender às novas exigências de trabalho.

Por conta disso, observamos significativas inovações em diversos setores do mercado de trabalho. Empresas e órgãos públicos, cujas atividades são compatíveis com o trabalho à distância, substituíram as rotinas presenciais dos profissionais nos escritórios, pela implantação do teletrabalho.

Nessa esteira, a fim de mensurar o desempenho dos colaboradores, houve a produção de relatórios gerenciais que estabelecem critérios técnicos e parâmetros objetivos para a aferição da produtividade em cada processo de trabalho, o qual pode ser aplicado em inúmeras áreas de atuação. E os resultados positivos são evidentes: 63% das empresas de diversos setores mensuraram aumento da produtividade dos trabalhadores.

Ao olharmos para o futuro no período pós pandemia, de uma forma geral, observamos a tendência para a consolidação do teletrabalho na sua forma híbrida como a que alcança o ponto de maior consenso. O objetivo é mesclar os ganhos de produtividade com o trabalho em casa, como alguns dias de atividades presenciais nos escritórios, a fim de preservar a cultura organizacional e a troca de experiências pessoais.

Em face do exposto, diante desse novo cenário, nem mesmo a vacinação em massa contra a Covid-19 fará com que os avanços observados no mercado de trabalho sejam substituídos pelas rotinas existentes antes da pandemia. Portanto, a forma de trabalho híbrido tende a ganhar força e se consolidar.



CLÉCIO DA SILVA LEITE

CLÉCIO DA SILVA LEITE É BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM ÊNFASE EM AUDITORIA PELA UNEB E PÓS-GRADUADO EM GESTÃO TRIBUTÁRIA PELA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU. ATUA COMO AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO DO TCM-SP, ONDE EXERCE A FUNÇÃO DE COORDENADOR CHEFE DE CONTABILIDADE E FINANÇAS. ALÉM DISSO, É CAPITÃO DA RESERVA DA MARINHA DO BRASIL ONDE EXERCEU AS FUNÇÕES DE CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INTENDÊNCIA (FINANÇAS) DO GRUPAMENTO DE FUZILEIROS NAVAIS DE SALVADOR E CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM SALVADOR.

Aos que esta epístola lerem, saudações.

Guanambi, 13 de dezembro de 2021.

Avós aos quais escrevo, ainda que eu vos desconheça, ainda que tão distantes de mim estejam pelo tempo, peço que não reparem a singeleza dessas palavras, mas que se atentem ao que vos digo por essas mal traçadas linhas. No desejo de que esta epístola vos encontre bem, permita-me utilizar de tão singular comunicadora para vos relatar o tempo de agora, no propósito que, de alguma forma, sejam por ela motivados.

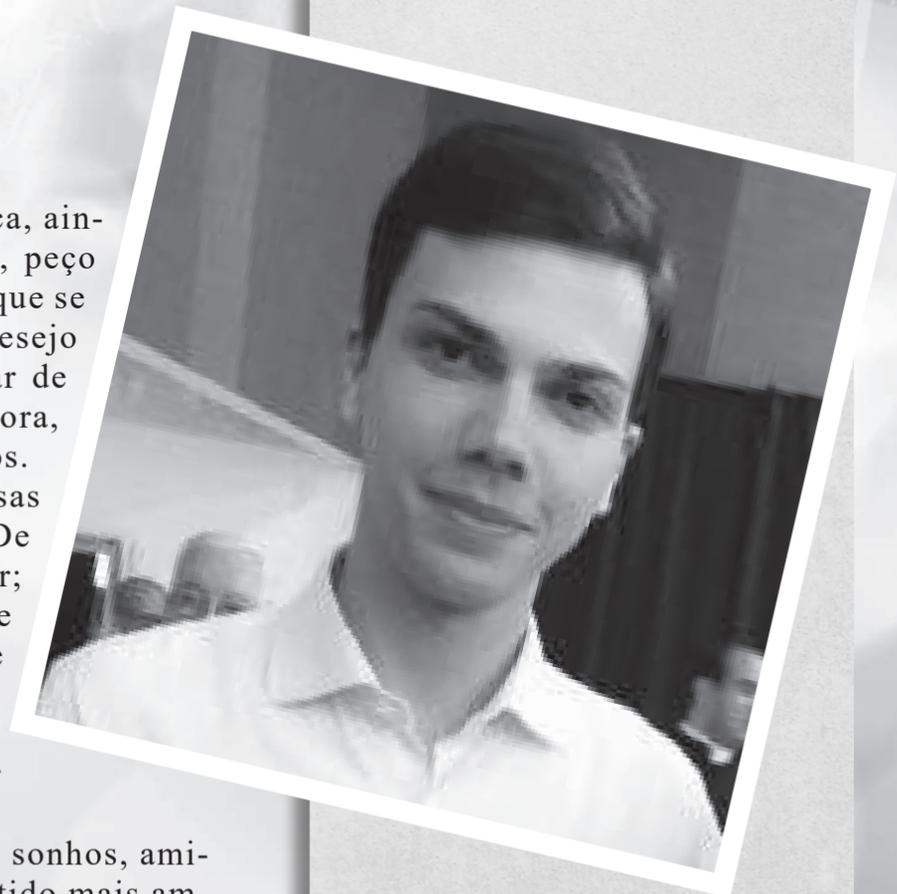
Desde o passado ano, com o advento da peste, as nossas vidas têm sido transformadas de forma rude e repentina. De um dia para o outro, vimos tudo ao nosso redor se remodelar; e assim também nós, acomodados que somos, tivemos de nos adequar à situação. Como o cruzado bergmaniano que postergou a Morte propondo-lhe um jogo de xadrez, assim fazemos todos os dias. Ela, a Morte, tem estado a fazer rondas; assim, buscamos ganhar tempo. Dificulta-nos saber quantos peões já foram arrebatados.

A peste nos roubou preciosos tesouros: trabalhos, planos, sonhos, amigos, familiares, amores, e, sobretudo, vidas. E vidas no sentido mais amplo da palavra. Nada permaneceu como antes. Destarte, tivemos de nos reinventarmos: o contato físico foi limitado, mas os artifícios tecnológicos encurtaram as distâncias; a educação escolar foi frustrada, mas os programas de ensino foram reorganizados; assim aconteceu com muitos outros campos da nossa sociedade. Não pense com isso que tudo foi transformado e se manteve bem; pelo contrário, a realidade foi inclemente e as dificuldades contra todos foram lançadas. Senti em meu íntimo muita vida se esvaír, e o tempo, como numa fina ampulheta, escorrer por entre meus dedos.

Não pretendo com essa epístola dizer o modo com que deveis levar vossas vidas, longe disso; no entanto, fraternalmente vos exorto a vivê-las bem, afinal, quantos não gostariam de gozar tal privilégio? É esse o meu anseio: que todos percebam a brevidade da vida, a brevidade que a faz ser única e tão preciosa. Por isso, zelai por ela e cuidai também para que o outro assim o faça, ajudando-vos mutuamente com os recursos necessários que tendes nas mãos. Assim, certamente teremos um mundo mais humano e consciente.

Mudam-se os cenários, vão-se os atores, permanecem os atos. Até o amanhã, que a nenhum de nós pertence, mas que insistimos em desejá-lo.

De todo coração, subscrevo-me.



**JOÃO MARCOS
FERNANDES
FAGUNDES NEVES.**

BACHAREL EM FILOSOFIA.
ESCRITOR DO BLOG E DA
PÁGINA LITERÁRIA CAFÉ E
CONTEMPLAÇÃO.



Carta para o futuro

O significado de futuro não se limita apenas às novas coisas que iremos ver e vivenciar. O futuro pode ser tudo, inclusive nada, porém poderá ser, principalmente, a explicação que nos falta - de como nós iremos utilizar as antigas experiências para remodelar o nosso ser e sermos novos, a cada dia. Futuro é o presente de um amanhã. Então, querer o melhor de nós é como deitar e ter o mais leve dos sonhos. O amanhã é o maior presente que podemos nos dar. Presentes são lembranças que devemos, sim, reparar. E lembranças são dádivas a serem valorizadas.

Isolar-se por anos responde, dolorosamente, a indecifrável pergunta: “como vai você?”. Durante 2 anos, eu pude perceber que sempre dei uma importância maior aos sentimentos que me complementavam e, não, aos que me suplementavam. Por isso, foi preciso tempo até perceber a minha suficiência e que não há nada que me suplemente tão bem, quanto a minha companhia. Às vezes, é necessário fugir de si para se enxergar. Desse modo, será que realmente prestamos atenção em nós mesmos, ou apenas reparamos? Amar-se é o primeiro ensinamento que te dedico, menino. Pois esse sentimento é a base para que os próximos venham.

Isolar-se por anos responde, dolorosamente, a indecifrável pergunta: “quem estará contigo?”. Menino, o seu ciclo de amizade estará cada vez menor, mas não tenha medo. O tamanho de uma poça não diz respeito a sua profundidade. Por isso, lave a alma nessa água e sempre tenha orgulho das amizades que permaneceram, pois, a água que te banhas é a mais pura que existe. Lembre-se que os seus laços até podem ser curtos, mas não são rasos e superficiais. Assim, aprender a valorizar quem te ama é o segundo ensinamento que te dedico, pequeno rapaz. Porque não há nada tão bom, quanto estar bem com quem te faz bem.

Isolar-se por anos responde, dolorosamente, a indecifrável pergunta: “quanto pesa um segundo?”. Saiba que crescer envolve sentir dor. E sentir dor envolve viver com a falta de quem não está mais presente. A morte é algo que faz parte da vida, mas você nunca estará pronto para perder alguém que ama. Por esse motivo, viva ao lado de quem você gosta, sempre queira estar por perto e nunca, nunca mesmo, sinta vergonha em dizer o quão especial aquela pessoa é para ti. Nunca perca a sua intensidade e, sinta as coisas em dobro, pois a vida não é tão grande, a ponto de nos fazer desprezar os pequenos momentos. Grite, chore, sinta-se chateado e permita-se desabar, afinal você também é um ser humano. Por isso, Rafa, o meu terceiro ensinamento é: lembre-se que não importe a sua idade, tu serás eternamente uma criança que apenas cresceu. Tu poderás estar repleto de cabelos brancos, mas ainda continuarás sendo filho de sua “Mainha”.

Isolar-se por anos me fez amadurecer para que, em uma nova oportunidade, eu pudesse mostrar o quão rico foram os meus frutos. Futuro para você, velha criança, é sorrir inocentemente. Nunca deixe escapar essa capacidade que tens de rir tão puramente. Esteja aberto para tudo, mas saiba filtrar as coisas que realmente irão lhe agregar. O meu último ensinamento é: seja feliz! A sua história nem sempre será escrita em um papel maleável. Às vezes, será um papel tão velho, quanto duro.

Por isso,

Rafael

Seja você, a sua própria carta para o futuro.

Rafael Costa



**RAFAEL COSTA
CASSIMIRO**

* RAFAEL COSTA CASSIMIRO, 18,
BRUMADENSE, E ESTUDANTE



Nós acreditamos!
2022 será o melhor
ano de nossas vidas!

Feliz Aniversário do
Menino Deus!

Feliz Novo Ano!



Carta ao futuro

Olá meu eu do futuro, por onde você anda? Vou te lembrar um pouco de tudo que está acontecendo, você se lembra do Coronavírus, certo? Pois bem, ele ainda está aqui, e está deixando um estrago irreparável, milhares de vidas que nos deixaram, vozes que não podem ser ouvidas, abraços que não podem ser dados e novas amizades que não tem mais a chance de acontecer. Creio que nós nunca demos tanto valor a nossa respiração como agora, um ato tão comum, diário e involuntário, quantas são às vezes que nós respiramos todos os dias?

São tantas que nos perderíamos na conta, mas agora, agora nós olhamos o tanto que isso é importante, esse ar que corre e uiva ao nosso redor, que forma furacões devastadores, mas que também dá a vida para o menor dos seres.

É bem triste a nossa realidade atual, cheia de rostos cobertos e sentimentos transmitidos por olhares já que, obviamente, não podemos ver os sorrisos de nossos vizinhos, do frentista do posto ali da esquina, da atendente da lanchonete, das pessoas no meio da rua e nem mesmo de nossos melhores amigos, tempos difíceis não é?

Mas, também foram tempos de muitos reencontros, não somente de familiares que estão mais unidos do que nunca, falo de nos reencontrarmos com nós mesmos, durante a pandemia eu vi várias pessoas cuidando da saúde física e mental, da alimentação, criando novos hábitos diários que antes nós não tínhamos tempo de manter e mudando até mesmo o estilo, mudando as roupas, descobrindo que gostam sim daquela cor que você nunca sonhou em usar, ousando nos cortes de cabelo com aquela famosa desculpa do “por que não?”, e realmente, por que não?. Agora nós descobrimos o tanto que a vida é curta, como ela passa rápido e pode ser acabada em segundos, então, vamos aproveitar nossa vida enquanto nós temos tempo, vamos sonhar e realizar esses sonhos; vamos nos declarar; provar outras culinárias; estudar sobre culturas diferentes; viajar; ler aquele livro que está na sua prateleira a anos, temos que dar chances a vida, nos arriscar e realizar os nossos desejos. Eu espero que no futuro vocês estejam fazendo isso, vivendo cada experiência como se fosse a última, nós só vivemos uma vez, e para você que está lendo essa carta agora, por favor, viva.



**DANDHARA DA SILVA
RIOS**

* DANDHARA DA SILVA RIOS, 16,
ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO

A carta ao futuro



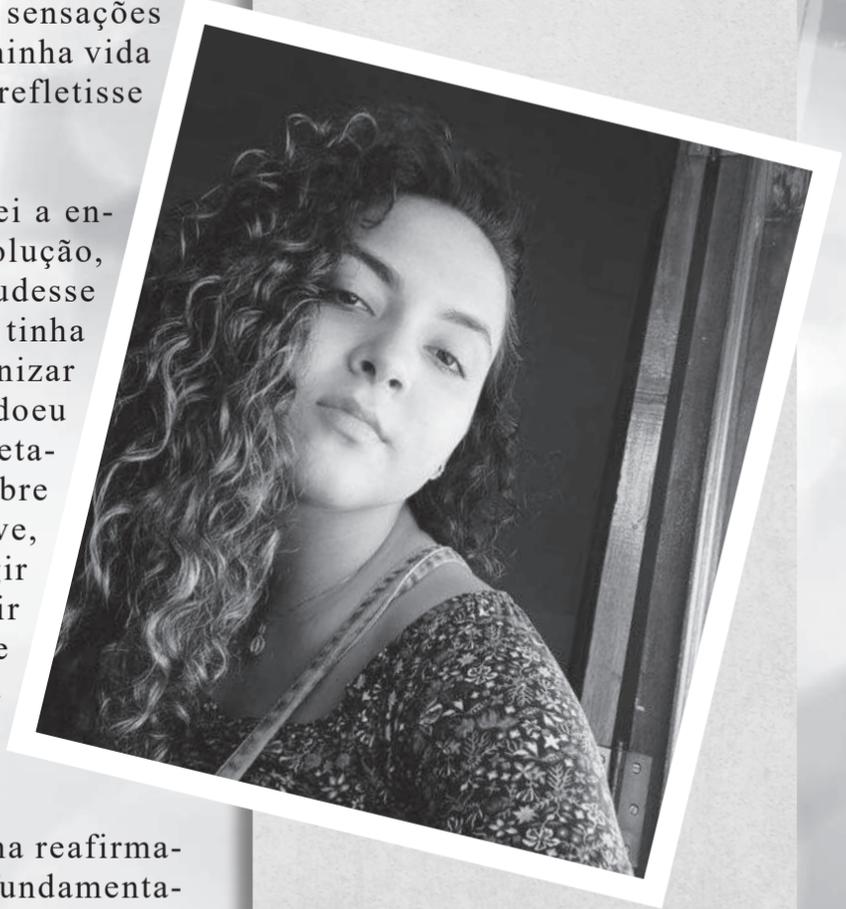
O primeiro mês da pandemia, sem dúvidas, foi o período mais tenso para mim ao longo de todos esses 22 meses de crise global. Angústia no peito, medo, solidão e incerteza, foram sensações que me acompanharam nesse período e que fizeram com que minha vida estagnasse durante um bom tempo para que, em seguida, eu refletisse sobre o que, de fato, era importante.

Depois de muitos podcasts e sessões de terapia, eu comecei a enxergar uma realidade que não estava ao meu alcance de resolução, infelizmente, em várias ocasiões, não tinha muito o que eu pudesse fazer para que o desespero entre as pessoas mudasse, não tinha como abraçar todo mundo (literalmente) e, muito menos, amenizar a dor daqueles atores sociais – não foi fácil perceber isso, doeu e eu me senti impotente naquele momento. Contudo, indiretamente, essa percepção se refletiu num “eu” mais atento sobre mim e com menos urgência sobre o outro – o que não envolve, exclusivamente, a pandemia, mas também, o meu desejo de agir conforme às dificuldades alheias, tendo a necessidade de diluir todas elas. Então, Eduarda, eu espero que no futuro, a longo e curto prazo, você continue conseguindo diferenciar o que está ou não sob seu controle, isso vai lhe economizar desconfortos que não te agregariam em nada.

Para mim, a realidade do distanciamento foi determinante na reafirmação de algumas concepções, entre elas, no que diz respeito à fundamentação da cultura no desenvolvimento humano. Enquanto as aflições pessoais e psicológicas colaboravam para o isolamento – até mesmo virtual – dos indivíduos, os filmes, livros e músicas serviram como incentivo pela busca de novas formas de interpretação do mundo, influenciando, principalmente, na consciência de que nossas ideologias nem sempre são verdadeiras e condizentes com a realidade da maioria. Em consoante, para além dos parágrafos literários, meu desejo por conhecer novos espaços se acentuou e eu espero, futuramente, descobrir os tantos caminhos que me aguardam, nos lugares com valor significativo ao longo desse acesso impalpável.

Outra questão que ficou bastante evidente ao longo desse processo, foi como o planejamento que a gente faz sobre nossa história não passa de uma mera projeção incerta. Paralelamente, a ideia de organização instruída a mim durante minha criação, fragilizou-se diante de um contexto que ninguém do meu convívio havia passado. Vestibulares cancelados, oportunidades adiadas e o incômodo perante uma administração nacional duvidosa, geraram a conclusão de que o delineamento de etapas e objetivos é, realmente, essencial, porém não é o que deve se sobressair na nossa existência e sim, o próprio ato de dar sentido aos momentos atuais e, verdadeiramente, aproveitar a vida durante o trajeto até o alcance das metas associadas. Portanto, que isso sirva de lembrete para mim sobre como nossos pensamentos, nem sempre, determinam a manifestação da permanência.

Certa disso, que a Eduarda do futuro continue buscando a estruturação da consciência, troca humana e aproveitamento das situações, de forma autêntica e corajosa. Lembrando-se que, mudar, por si só, já é existir.



EDUARDA DE SOUZA

* EDUARDA DE SOUZA, 19,
BRUMADENSE, ESTUDANTE



UMA CIDADE QUE NÃO PARA DE CRESCER. O AMOR DO CONQUISTENSE TAMBÉM NÃO.

Depois de atravessar a crise da pandemia como o município que mais gerou empregos formais na Bahia, de ter se tornado a primeira cidade do interior do estado no Ranking Nacional de Competitividade, Vitória da Conquista, que já era a segunda melhor cidade do Nordeste para morar, avança para se tornar também o melhor lugar para viver e investir.

E as boas notícias não param de chegar, vem aí o Projeto de Saneamento Integrado e Urbanização – ProURBS, o maior pacote de obras da história de Vitória da Conquista.



PREFEITURA
**VITÓRIA DA
CONQUISTA**
GOVERNO PARA PESSOAS



QUE MUNDO ESPERAMOS DO PÓS-PANDEMIA? (À guisa de uma carta para o futuro)

Mais uma vez, o editor do Jornal do Sudoeste nos propõe o desafio de elaborar um artigo para o seu caderno especial de Natal, desta vez sobre a pergunta em epígrafe, que se transformou na mais recorrente de muitas pessoas, desde as mais simples aos nomes consagrados nos meios acadêmico, religioso, político, filosófico e cultural, e até mesmo das entidades que se ocupam em prenunciar os fatos futuros, pelas formas que lhes são próprias.

Entretanto, não me ocuparei dessas visões e previsões – por mais estapafúrdias que pareçam – para emitir minha singela opinião, que poderá causar asco em alguns leitores, levando-os a me taxar de pessimista, sem esperança, agnóstico ou outros predicados que o valham, sobretudo porque o futuro é imprevisível, e ninguém detém o poder de adivinhá-lo, o que, convenhamos, só aumentaria as angústias que já sofremos com os fatos do presente. Aliás, nem Deus, apesar de Sua onisciência, poderá anunciá-lo, além do Armagedon já prometido.

Assim, podemos afirmar, sem mais delongas, que o apavorante é o conjunto da obra, e não apenas a pandemia que nos assola hoje como se fosse o único mal do momento. Se assim o fosse, tudo voltaria às mil maravilhas – tão logo a peste desaparecesse, como ocorreu com tantas outras ao longo da História –, sem o surgimento, embora, de um mundo melhor na convivência humana.

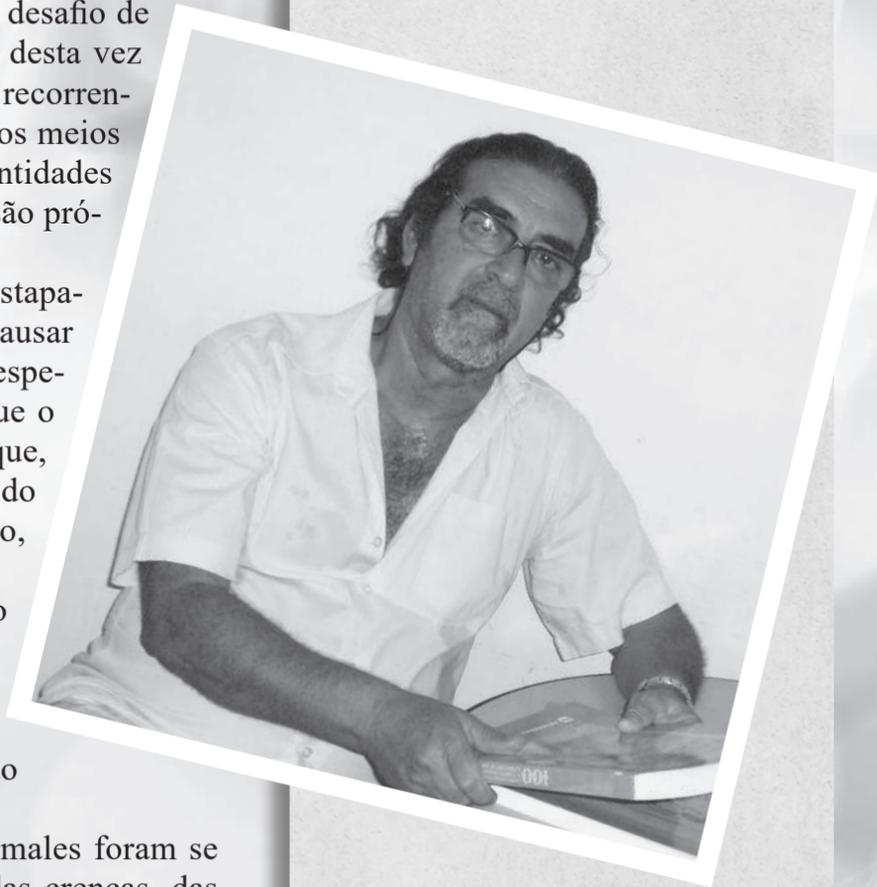
Ora, desde as metáforas bíblicas – que nasceram no Éden – os males foram se espalhando sem respeitar fronteiras, para o consumo das religiões, das crenças, das filosofias, dos dogmas e dos postulados da fé, que, sob o embalo da violência desenfreada em todos os níveis e formas, advieram das guerras contínuas, da fome, da miséria avassaladora e da desigualdade odiosa, pela segregação dos mais fracos pelos mais fortes, celebradas com indiferença pelas artificiosas e hipócritas encenações das noites natalinas. Há algo que não se justifica no Reino Divino!

Mas, se querem saber mesmo como será o mundo na pós-pandemia contemporânea, considerada isoladamente a causa de tudo, mas não a consequência do desastre ambiental, compreendido em todos os seus elementos, como indispensável à própria sobrevivência dos que povoam a Terra e nela sobrevivem, conduzidos pelo sumo protagonista o Homem, para cuja má índole já não há mais cura, com todos os adjetivos a que faz jus, os quais não vou me dar o encargo de enumerar. Seria uma tarefa inócua.

Quem haverá de mudar essa crua realidade? Em última instância, eu poderia até aceitar a esperança de um “milagre” de salvação. Ocorrerá?! Nem a Ciência tem o condão de vencer esse desafio. A sua função precípua consiste em amenizar a dor, curar os males terrenos, criar os meios para eliminar as doenças, debelar os vírus e sanear a vida dos que penam, pelos seus serviços de valor inestimável. Isso no presente. Ou no futuro, porém não tão distante. Como o povo diz: Ninguém sabe o dia de amanhã!

Pois se o problema é predizer como será o futuro no pós-pandemia, então vamos concluir afirmando isso com poesia; pelo menos o poeta sonhador não irá além das suas fantasias, das suas utopias e das suas frágeis esperanças. Caiamos na real: O mundo não tem volta! Quem viver, verá!

Assim, o soneto que acabo de compor, e que nasceu da frase da psicóloga paraibana Shimena Crisanto, resume tudo o que eu disse até agora. Talvez, inutilmente! Leiam e reflitam.



JOSÉ WALTER PIRES

JOSÉ WALTER PIRES, 77,
SOCIÓLOGO, ADVOGADO,
PROFESSOR E ESCRITOR BRASILEIRO,
MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA
DE LITERATURA DE CORDEL
E DO INSTITUTO HISTÓRICO E
GEOGRÁFICO DE MONTES CLAROS.

QUEM SOMOS, AFINAL?

“Não vemos o mundo como ele é,
Mas como nós somos”

Shimena Crisanto - Psicóloga-PB

.
O mundo será este que nós vemos?
Ou será, na verdade, como somos?
Ao vê-lo da maneira que queremos
Ocultamos a origem do que fomos.

.
Assim, de olhos vesgos, pretendemos,
Com as garras e as armas que dispomos,
Possuir muito além do que já temos,
Numa eterna tragédia que compomos.

.
Uns com mais, outros com menos - o mundo -
Que encena a face da realidade,
Seguindo cada vez mais moribundo.

.
Eis, pois, a simbiose que anuncia:
O trânsito final da humanidade
Para o qual será o Homem o seu guia!

Feliz Natal
e um **2022** de
boas notícias.

São os desejos da
Secretaria Municipal
de Comunicação



PREFEITURA
**VITÓRIA DA
CONQUISTA**
GOVERNO PARA PESSOAS



Carta ao futuro



Em meio a uma onda de incertezas diante do cenário pandêmico em que estamos vivendo, venho dialogar com o futuro e a carga de esperança que ele nos traz. Não posso dizer que não estou criando expectativas, sei que tudo fica muito mais fácil quando admitimos. Sim, já criei um monte, e não espero nada menos do que um futuro incrível para todos. Estamos cansados, cansados de todo esse cenário catastrófico. Mas se tem uma coisa que aprendemos com ele é que somos sábios o bastante para transformar situações ruins em grandes aprendizados.

Desejo que as pessoas nunca deixem de sonhar, pois os sonhos são os verdadeiros responsáveis por nos manterem vivos. Que nunca nos falem abraços apertados entre amigos e beijos duradouros nas pessoas que amamos, pois uma das muitas coisas que aprendemos durante o distanciamento é que ele dói, e não devemos perder a mínima oportunidade de um contato físico verdadeiro entre pessoas especiais. Sabemos que a vida é breve, e mais breve ainda são os nossos bons momentos, então desejo que saibamos aproveitar o tempo que nos foi concedido aqui na terra.

Espero que tenhamos cada vez mais motivos para sorrir, pois esse simples gesto pode melhorar não apenas o nosso, mas o dia de todos a nossa volta. Sorrir torna a nossa vida mais leve. Que a gente possa dar mais importância ao que de fato importa. Que os pais acompanhem o crescimento dos seus filhos, e que estes se sintam amados pelos seus genitores até o fim de suas vidas, pois se há algo capaz de curar, esse algo é o amor. Nada é tão forte quanto esse sentimento, capaz de quebrar qualquer barreira existente e unir pessoas e propósitos.

Desejo que os nossos piores dias sejam apenas histórias de superação do passado, porque sabemos, tudo passa. A vida também, e o futuro está aí para provar.



MELISSA DE OLIVEIRA SANTOS

* MELISSA DE OLIVEIRA SANTOS, 21, BRUMADENSE, ESTUDANTE DE PSICOLOGIA



Uma carta para o futuro

Dezembro/2021.

Final de tarde de terça-feira, deslocava-me ao sabor do crepúsculo. Trajeto curto entre a saída de meu trabalho ao meu escritório. Poucos metros de distância. Os meus passos eram mais lentos do que o habitual; sequer sentia os meus próprios movimentos. Absorto! O tempo parecia ter se alongado entre a saída e a chegada. Corpo presente, mente alhures. Recobrei a consciência. Lembrei-me do compromisso em atender o instigante pedido do editor do jornal Sudoeste, para escrever um artigo natalino. O mote seria uma “Carta ao Futuro”, considerando o momento pandêmico, indigestamente, vivido.

Comecei a elocubrar algumas palavras, e percebi que minha linha de raciocínio era cética. O curioso é que sou uma pessoa que se permite a encantamentos ofertados pelo mundo, e sempre esperar o melhor deste, ou seja: um romântico, na melhor concepção do termo.

No entanto, a postura cética se manteve firme, com os meus proselitismos românticos. Não por acaso e, sim, reflexo de leituras sobre a imanência dos afetos, sobre os quais fala o filósofo Spinoza, realizadas ao longo do último mês. Explico: Spinoza nos ensina que “o mundo é o que é, e nós somos o que somos, porque existimos nele, e nos relacionamos, ininterruptamente, de forma mútua”. Ou seja: o mundo nos transforma e nós transformamos o mundo.

A grande questão é que só percebemos a ação do mundo sobre nós, quando os efeitos chegam à consciência; o que Spinoza vai denominar como primeiro gênero de conhecimento (opinião e imaginação). E, nesse momento, “o sujeito humano é passivo, pois não conhece os fenômenos pelas suas causas, mas pelos seus efeitos: experiência vaga, que não é determinada pelo intelecto, experiência errática” (SPINOZA, EII P40 S2, 2009, p. 81)”.

A filosofia de Spinoza é voltada para a imanência, (essência de algo), que estimula o sujeito a viver em ato, por uma espécie de ciência intuitiva, que o leve a compreender a forma como o mundo lhe afeta. Uma filosofia que inspira os indivíduos a não serem mais escravos dos encontros fortuitos, mas que se esforce (conatus) e preserve a afirmação do seu ser, na busca dos encontros que produzam paixões alegres, que aumentem sua potência de agir.

Assim, numa carta para o “eu” do futuro, indagaria: De que forma você se relacionou com o mundo nesse tempo? O que você entregou de bom em sua relação com o mundo? O que fez para compreender como o mundo o afeta, não se limitando em emitir opinião sobre os efeitos, mas, sobretudo, para compreensão da causa?

Não é o nosso primeiro momento pandêmico. A esperança da melhora das relações são as mesmas, hoje, ou em momentos longínquos. O passado e o futuro devem se restringir ao aprendizado e planejamento, respectivamente, aplicados no presente (imanência), que é o único tempo que existe. Não devemos viver da nostalgia de um tempo que nos foi bom, tampouco da esperança do devir.

O comportamento cético vem da conclusão de que nada muda sem que haja a qualificação da forma como interagimos com o mundo. A reação imediata, quando o mundo nos “bate” e mostra a sua presença, mesmo aos mais despercebidos, não serve para transformar o comportamento humano de forma perene, pois a consciência sempre vai acolher os efeitos e ignorar as causas.

Ao encontro de Spinoza, acredito que nosso comportamento deva ser voltado para ação (potência de agir), do movimento que vai do abandono das ilusões (imaginação e opinião) ao encontro da razão ativa (ciência intuitiva), formando ideias adequadas, pois quanto mais compreendermos, menos padeceremos dos maus afetos.

Eis a razão desta pretensa carta ao futuro, pois vivemos sob as contingências, quer queiramos ou não, da filosofia de Spinoza, holandês, que viveu ente 1623 a 1662, como a coluna vertebral/intelectual do iluminismo radical em toda a Europa, e nos acode neste momento.

É como penso!

Eric Pires



**ERIC BERNARDINO
PIRES**

BRUMADENSE, E ADVOGADO

Carta aberta para o amanhã

Brumado, 1º de dezembro de 2021.

A crise sanitária relacionada à pandemia do novo Coronavírus provocou inúmeras discussões. Alguns dizem, não se sabe se por otimismo ou por augúrio, que “nada será como antes”. Seja como for, a convite do Jornal do Sudoeste, faço essa carta para o amanhã.

As nações tiveram desafios que suscitaram uma necessidade de adaptação da sociedade e a concentração conjunta de esforços para o enfrentamento de um problema: O novo coronavírus. Não se sabe se surgiu na China ou nos EUA, mas se sabe, sem dúvidas, que surgiu de um dos dois.

De um lado, críticos alertavam sobre a estratégia de controle social através do pânico generalizado; doutro, cientistas e órgãos internacionais militavam pela necessidade de medidas de controle e isolamento social para se evitar o caos no sistema público de saúde e a disseminação da doença. Na verdade, ambos não se contradizem. Houve sim o maior repasse de recurso público da história mundial para cerca de 30 mil empresas controladas por 150 famílias, as quais perderam ativos na crise de 2008 e recuperaram fortemente na pandemia e reassumiram as rédeas da economia global, e o controle social foi o caminho para tanto; não menos verdade foi a necessidade do isolamento social, considerando o comportamento do vírus e a realidade da saúde pública de muitos países, principalmente daqueles desprovidos do Estado de Bem Estar Social, como o Brasil.

Meio a tantos questionamentos e incertezas era necessário um debate sério que nos levasse a refletir sobre o modelo de mundo que estamos submetidos, onde o grande capital tem promovido, para sobreviver, mutações e variantes cada vez mais perversas e globais. Ainda que o vírus tenha surgido acidentalmente, a condução da crise foi muito bem arquitetada. Nunca existiram tantos bilionários no mundo como nesta pandemia, e ao mesmo tempo houve um aumento de 320 milhões de pessoas com insegurança alimentar no mundo em 2020, tornando-se a fome a grande protagonista da pós-pandemia.

A crise sanitária acentuou a desigualdade social no mundo e criou precedentes para novas formas de controle policial da população, e tudo isso foi operacionalizado sob uma irrefutável justificativa: salvar vidas. São questões complexas, profundas, como já dito, de natureza geopolítica, social e científica, as quais – vale dizer ao amanhã – se desenvolveram de maneira vulgar no Brasil pandemia. Vulgar, porém, como metodologia.

O Brasil teve o infortúnio de encontrar-se sob o comando da pessoa errada, na hora errada. Um presidente com estratégias políticas sórdidas e sofisticadas, onde optou em plantar dúvidas na população com o objetivo de inaugurar uma polarização que desse legitimidade política a um dos polos (o seu), criando uma narrativa concorrente com a ciência, capaz de ressignificar os fatos e neutralizar as consequências políticas que poderiam advir com a crise sanitária sem precedentes. Tal metodologia foi, de certo modo, exitosa. Muitos ainda não o responsabilizam pela condução mesmo diante dos números e do cargo que ostenta, cujo genocídio foi sintomático.

Todo o contexto sombrio e permeado de interesses diversos provocou uma desconfiança nos imunizantes e uma parcela considerável da população mundial optou em não se vacinar, outra parcela não teve acesso a vacinas por questão econômica, a exemplos de muitos países da África. A ameaça das novas variantes do vírus que tem surgido nesses países pobres tem levado a comunidade internacional à tardia reflexão de que a vacina deve ser distribuída nessas nações emergentes, não por compaixão, mas para evitar nova infecção em suas fronteiras.

No início, é bem verdade, muitos apostaram que a humanidade aprenderia alguma coisa de positivo com a pandemia, estreitando relações sociais, familiar, amadurecimento pessoal, enfim, um mundo melhor e de valores, afinal, como dizia Hegel, é no crepúsculo que o pássaro de Minerva levanta voo. Alguns economistas até apostaram no sucesso econômico com a chamada “reconversão industrial” em tempos de Covid-19, como ocorriam nos países em tempos de guerra. Contudo, nada disso aconteceu, a humanidade segue combatida e o mundo transmite uma sensação de ameaça constante, como se, a qualquer momento, tudo será como antes, amanhã.



**SAMUEL COELHO
MILHAZES**

* SAMUEL COELHO MILHAZES,
BRUMADENSE, É ADVOGADO
E CONSULTOR DE GESTÃO
PÚBLICA



*Desejamos que em 2022 você, sua família e seus amigos tenham
muitos motivos para sorrir, abraçar, agradecer, movimentar-se
e compartilhar momentos felizes.*

*Feliz Natal!
Feliz Ano Novo!*

anima
SAÚDE E BEM-ESTAR

☎ (77) 99959-6352 @pilatesanima

Amor,

Fé e Esperança.

O Amor torna as coisas mais belas,
A Fé nos mantém firmes e fortes,
A Esperança é a chama na qual nutre
nosso desejo de que algo de bom acontecerá no futuro.
Dias melhores virão, só depende da gente. Acreditemos!
Feliz natal e um ano novo de muita prosperidade.

Feliz 2022!

Forte Abraço, Brumado!

Fabricio Abrantes





2021 foi mais um ano de crise provocada pela pandemia e por um Governo insensível e que tem pautado sua política econômica no desmonte de conquistas históricas dos trabalhadores brasileiros. Não obstante, foi um ano em que, com muita luta e muito trabalho, tivemos muitas conquistas e realizações. Agora é tempo de agradecer, especialmente aos mineradores, trabalhadores e trabalhadoras, por mais um ano de cooperação, confiança e união. Estamos certos que em 2022 novos desafios nos aguardam, mas, também, a certeza de que vamos continuar unidos para consolidarmos as conquistas e avançarmos ainda mais na busca por nossos direitos.

Feliz Natal!

E que 2022 seja, realmente, um Ano Novo!

Diretoria do Sindicato dos Mineradores de Brumado e Micro Região



Sindicato dos Mineradores de
Brumado e Microrregião



Mais um ano totalmente diferente e cheio de desafios está chegando ao fim. Chegamos ao final do ano com a certeza que sairemos de 2021, assim como nos despedimos de 2020, com planos e sonhos muito diferentes depois de tudo que vivemos. Agora é momento de agradecer aos nossos colaboradores, clientes, amigos e a população brumadense e regional, pela confiança depositada em nossa equipe, desejando a todos que nossas incertezas quanto ao futuro se transformem em gratas surpresas em 2022.

 **Marlito Lacerda**
CONTABILIDADE LTDA.

Boas Festas!

Um Natal e um Ano Novo de Paz e Luz!

BOAS FESTAS



*Desejo a você
um feliz Natal
e um Próspero
Ano Novo!*

Aproveite as festas!

**Vereador
paulo Henrique**